

FIM DO FUNDEINFRA?

Próximo governador vai acabar com taxa do agro

A burocacia é um dos males que ampliam e revigoram o Custo Brasil, um repositório de bizarrices que impede o desenvolvimento de todo o País. **Política 7**

REFERÊNCIA EM SAÚDE

Goiânia vira polo de turismo médico

Capital recebe pacientes de outros Estados e países em busca de procedimentos cirúrgicos e tratamentos estéticos. **Cidades 9**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.849 | QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Justiça manda Paço fazer obras emergenciais em pontes da Capital

A Justiça acatou pedido do MP-GO e concedeu liminar que determina ao Município de Goiânia a execução de obras emergenciais de infraestrutura urbana voltadas à manutenção, recuperação e revitalização de pontes. As intervenções devem ocorrer em diferentes trechos do Córrego Cascavel e do Córrego Botafogo. O Crea-GO divulgou dados que apontam deterioração estrutural em diversas pontes e viadutos da Capital. De acordo com a entidade, 83% das estruturas avaliadas apresentam algum tipo de dano. **Cidades 10**

FERNANDA SILVEIRA

Os desafios do brincar na infância contemporânea

Opinião 3



MÁRCIO COIMBRA

Sinais do imperialismo disfarçado

Opinião 3

Tarcísio ajusta discurso após anúncio de recuo

Governador de SP anunciou que desistiu da disputa presidencial, mas gesto é visto como recuo para evitar desgaste. **Política 6**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Direita reage ao baque da tarifa imposta pelos Estados Unidos e volta a criticar Lula

Política 2

Econômica: Vendas do comércio registram novo tropeço e reforçam desaquecimento

Economia 4

Esplanada: Polícia começou a abrir o cofre da Fazenda Paulista e achou uma bomba

Política 6

Nova pílula contra obesidade pode mudar tratamento

Essência 15

Divulgação/Secom



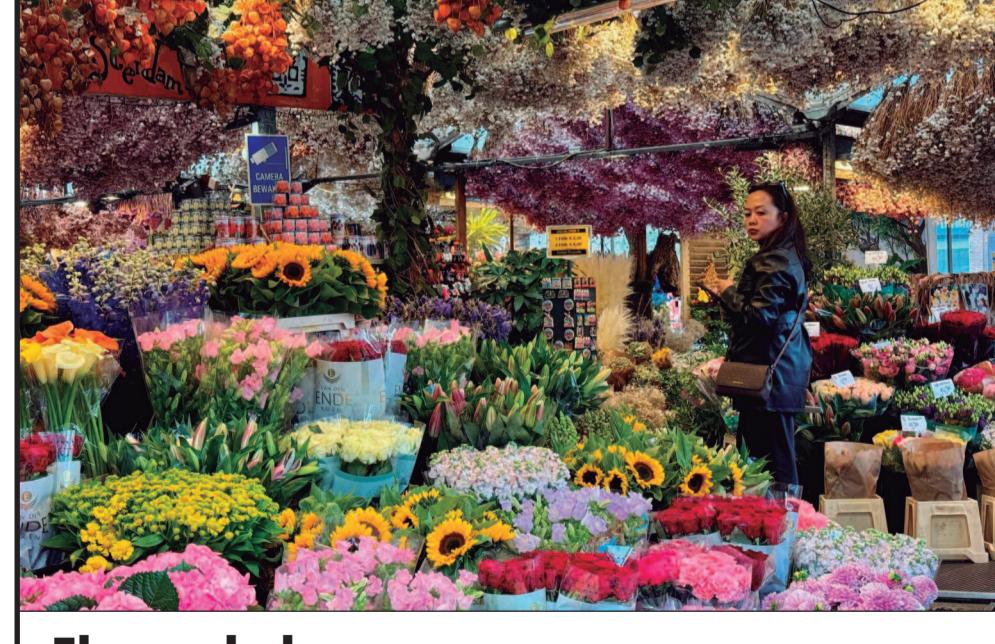
Estado enfrenta 100 dias sem chuva com baixa umidade relativa do ar

O tempo seco continua firme em Goiás e os efeitos da estiagem já são sentidos em boa parte das cidades goianas. As regiões Leste e Sul já somam 100 dias sem chuvas significativas, aquelas capazes de repor a umidade dos mananciais. **Cidades 11**

Medidas para ajudar produtores abrem disputa entre Lula e Caiado

O agronegócio goiano enfrenta momentos de tensão e, ao mesmo tempo, de desenvolvimento. Por um lado, críticas são levantadas em torno da Taxa do Agro. Por outro, o governo federal anuncia R\$ 516,2 bilhões para impulsionar o setor. Já gestão estadual entregou benefícios do Agro é Social em Rio Verde. Todas para reduzir os impactos do tarifaço. **Política 5**

Divulgação



Flores de luxo
movimentam
R\$ 20 bilhões

O mercado brasileiro de flores e arranjos de luxo vive um momento de forte expansão. Segmento registrou crescimento superior a 30%. **Negócios 17**

Iniciativa privada na educação vira embate na Câmara

Autorização para convênios com OSCs divide vereadores. Oposição denuncia terceirização e base defende mais vagas. **Política 2**

Golpe do falso advogado supera 100 denúncias

O golpe do falso advogado tem se tornado cada vez mais comum. Só em 2025, mais de 100 denúncias foram registradas no Estado, com prejuízos estimados em cerca de R\$ 300 mil. **Cidades 11**

Denúncia de Felca pode gerar nova lei no meio digital

Governo recebe proposta que pode virar o Código de Defesa do Usuário Digital, enquanto Congresso analisa 32 projetos de lei após denúncia de exploração infantil nas redes. **Cidades 10**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,40 | Dólar: (comercial) R\$ 5,400 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,318 | Boi gordo: (Média) R\$ 294,35 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 592,34 | Bovespa: -0,89%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia

Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.

31° C

15° C



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Direita reage ao baque da tarifa e volta a criticar Lula

Ao convidar o presidente nacional do União Brasil, Antônio Rueda, para uma prosa, Lula sinaliza que precisa dividir a direita e a centro-direita para ser reeleito. Mesmo com o União Brasil abastado em três ministérios, a contrapartida nas votações de interesse do governo está longe do esperado. Este é apenas um dos desafios que o presidente Lula tem para montar sua estratégia eleitoral. Ele imagina que, se rachar o Centrão, as pré-candidaturas de Ronaldo Caiado (União Brasil), Romeu Zema (Novo) e Ratinho Júnior (PSD) não decolam.

Se esses três governadores em fim de mandato, líderes em pesquisas para o Senado em seus Estados, sentirem que falta chão para se sustentar como presidenciáveis, jogam a toalha. Se essa equação estiver certa, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tende a disputar a reeleição. Na teoria, o PL de Jair Bolsonaro está fora do jogo e Lula nada de braçadas, mas nem tudo é como os 'luas pretas' palacianos imaginam. Isto porque a direita reagiu bem ao baque da tarifa de Trump e volta a criticar Lula como um dos maiores culpados pelo enroscos em que o Brasil se encontra.

Outro ponto de atenção diz respeito a como o STF vai agir em relação a Jair Bolsonaro, personagem central do espectro da direita que está atrelado a Donald Trump. Com Bolsonaro preso, incomunicável ou morto, qualquer um dos pré-candidatos a presidente

pela oposição terá que receber sua bênção se quiser os votos bolsonaristas. Dos três citados acima, Ronaldo Caiado é o mais lembrado para herdar esse ativo de votos, mas se Tarcísio retornar à corrida para desbanhar Lula, as chances de Caiado diminuem.

Caiado atua para afastar o UB de Lula

Governador de Goiás e pré-candidato a presidente da República, Ronaldo Caiado trabalha nos bastidores para que o União Brasil desembarque dos três ministérios do governo Lula. Na próxima terça-feira (19), será a convenção da legenda e a maioria dos líderes diz que não faz sentido ter um candidato a presidente da República sendo que comanda ministérios em um governo que não se acredita.

Parceria com iniciativa privada na educação provoca embate na Câmara

Autorização para firmar convênios com OSCs divide vereadores. Oposição denuncia terceirização e base defende medida como solução para déficit de vagas

Thiago Borges

A portaria da Secretaria Municipal de Educação (SME), publicada no último dia 25 de julho, que autoriza a formalização de parcerias da Prefeitura de Goiânia com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para a abertura de novas vagas de educação infantil gerou discussões acaloradas na Câmara Municipal. Enquanto a oposição acusa a Prefeitura de Goiânia de terceirização do serviço público, a base defende que o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) busca cessar o déficit de vagas na educação infantil.

Durante sessão na última terça-feira (12), na reabertura dos trabalhos após o recesso parlamentar, a vereadora Kátia Maria (PT) afirmou que a gestão Mabel foi eleita para administrar o município e que a prefeitura tem condições de gerir os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) da Capital. "Nós não podemos transferir essas atividades-fim, como educação e saúde, para o terceiro setor", ressaltou.

O vereador Edward Madureira (PT) criticou a base do

prefeito por sair em defesa da medida tomada pela gestão Mabel. "Causa estorvamento ver o desfile de vereadores da situação defendendo o indefensável, que é a terceirização completa da educação em Goiânia. Eles conseguem argumentos não sei de onde para defender esse absurdo que é a liberação para as OSCs", afirmou o petista.

"Estamos falando de uma precarização absoluta do atendimento às crianças, do trabalho dos professores e administrativos. Temos concursos, condições de contratar servidores, alugar prédios e a prefeitura assumir essas unidades", destacou o vereador. Edward ainda ressaltou que o dinheiro pago às OSCs poderia ser gasto em unidades do município, "com educação pública de qualidade e atendimento adequado das nossas crianças".

Para além das críticas no plenário da Casa, a bancada petista da Câmara — Kátia, Edward e Fabrício Rosa (PT) — ingressou com uma ação popular na Vara da Fazenda Pública Municipal da Comarca de Goiânia para solicitar, por meio de medida cautelar, a

suspensão imediata dos efeitos da portaria da SME. Segundo os parlamentares, a Justiça precisa impedir a terceirização da educação pública de Goiânia.

Além da ação popular dos vereadores petistas, a vereadora Aava Santiago (PSDB) apresentou uma notificação oficial ao Ministério de Contas do município contra a portaria, que, na avaliação da parlamentar, representa uma ampliação indevida da terceirização no setor.

Situação na defesa

Enquanto a oposição acusa a prefeitura de entregar a educação infantil para a iniciativa

privada, a base de Mabel defendeu a decisão da SME. O vereador Wellington Bessa (DC) afirmou que a medida apenas regulamenta a legislação municipal diante da federal, o que permite a realização de convênios com criários mais eficientes.

Para Bessa, o ajuste jurídico permite às entidades conveniadas, por exemplo, utilizar recursos oriundos do município para adquirir equipamentos e materiais de apoio. Anteriormente, os valores repassados só podiam ser utilizados para o pagamento da folha salarial. "Nenhuma instituição pública nossa será tomada por entidade privada",

rebateu o vereador.

Além disso, o parlamentar citou a Operação Zera Fila da prefeitura, que ofertou 2 mil vagas na educação infantil na última semana, e questionou a oposição. "Eu pergunto aos críticos: onde estavam essas crianças? Estavam sendo cuidadas por quem: pela oposição?", disparou Bessa.

Também em defesa da medida da SME, Pedro Azulão Jr. (MDB) lembrou que já existiam convênios nas gestões anteriores e, da mesma forma, criticou a oposição. "Já estou acostumado com algumas pessoas que só gostam de jogar pedra e não resolver", disparou. (Especial para O HOJE)



Ruim para Zé Mário

O sonho do presidente da Faeg, José Mário Schreiner, é ser presidente da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), mas parece que o atual presidente, João Martins, está com o pé na porta e anuncia que vai tentar a reeleição em outubro. Por conta dessa guinada, Zé Mário deve brigar pela vice de Daniel Vilela (MDB), mas ele tem uma pedra no trajeto: o ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (União Brasil).

Contas do Pábio...

Ao contrário de informação divulgada numa rede social, de que o TCM havia rejeitado as contas de 2020 da gestão do ex-prefeito de Valparaíso, Pábio Mossoró (MDB), a Corte sugere que "sejam aprovadas com ressalva", e não rejeitadas. Aliados de Pábio dizem à coluna que "os adversários que perderam a eleição não descem do palanque e insistem em tentar desconstruir sua gestão".

... aprovadas pelo TCM

As contas aprovadas com ressalvas são de 2020 a 2024, período do segundo mandato de Pábio Mossoró. Após um primeiro pedido por reprovação, foram feitos os devidos ajustes que, ao serem concluídos, o TCM recomendou a aprovação com ressalvas. A decisão foi acompanhada na íntegra pelos demais conselheiros presentes à sessão.

Zé Humberto

Se tem um personagem na vida pública do Distrito Federal que pode vender seus olhos e soltá-los em qualquer cidade administrativa ou até mesmo no Entorno que ele volta sem grande esforço, este cara — que não é o Obama — se chama José Humberto. Essas credenciais fazem dele um dos favoritos para conquistar a cadeira de deputado federal em 2026.

China é aqui

De acordo com a ApexBrasil, até 2032 a China pode superar os R\$ 27 bilhões investidos no Brasil. Não é à toa que o presidente Lula busca se aproximar cada vez mais dos chineses. O problema é que, assim como na África, eles têm comprado grandes extensões de terra, além disso, ampliam interesses em infraestrutura logística e energética. Essa presença incomoda os americanos, que veem o Brasil cada vez mais distante do Ocidente.

Caiado desistia até das próprias candidaturas, dos outros então...

A popularidade de Ronaldo Caiado (União Brasil) varia de 82% a 90%. Seu apoio rendeu, nas eleições municipais de 2020 e 2024, no mínimo a metade transformada em votos. Por exemplo, escolheu três ex-deputados e em poucos meses fez deles prefeitos de Goiânia (Sandro Mabel), Aparecida (Leandro Vilela) e Inhumas (José Essado). O trio estava apontado e poucos dias depois chegou ao poder. Mas agora encontra dificuldades, pois lançou Daniel Vilela (MDB) a seu vice em 2021 e, com a reeleição garantida, ele já se lançava à cabeça da chapa em 2026.

Cinco anos de campanha interrupta e diuturna, andando junto com o gestor que é um fenômeno de aprovação e Daniel não alcança sequer 1/3 do prestígio do padrinho. Engatinha na faixa dos 20% quando já deveria estar correndo com mais de 50% para voar em 2026. Só acelera com a marcha a ré engatada. Daniel não sai de cena, mas fica à sombra do presidenciável do União Brasil e a falta de luz própria está sendo fatal.

O melhor exemplo é o próprio Caiado. Ele nunca escondeu que pretendia ser senador e governar o Estado, como seus antepassados fizeram com louvor em 5 gerações seguidas. Está honrando a família. Tentou o governo a 1ª vez em 1994, liderou a corrida, mas ficou em 3º. Soube esperar sua vez. Em toda eleição, via as pesquisas e recuava.

Candidatou-se ao Senado na hora certa, em 2014. Eleito. Apesar de 24 anos depois, em 2018, saiu a governador. Daniel saiu a 1ª vez a governador em 2014. Ficou em 2º. Não será demérito se aguardar a sua vez. Se Caiado perceber que o vice não deslancha, já que em 60 meses de pré-campanha não cresceu nem 0,5% em cada, pode fazer com ele o que fez consigo mesmo: esperar a vez. (Especial para O HOJE)



Enquanto a oposição fala em "precarização absoluta" na educação, base defende abertura de mais vagas

Os desafios do brincar na infância contemporânea

Fernanda Silveira

É comum enxergar as brincadeiras das crianças apenas como um momento de lazer sem grande relevância. No entanto, essa visão desconsidera o valor formativo e social do brincar na infância. Para se ter uma ideia, em março de 2024, foi sancionada a Lei nº 14.826/2024, que institui a parentalidade positiva e reconhece o direito ao brincar como uma das estratégias de prevenção à violência contra crianças.

Isso prova que mais do que entretenimento, o brincar tem papel central no desenvolvimento integral das crianças. Quando as escolas reconhecem essa prática como parte essencial do currículo, e não como um momento "livre" e dissociado da aprendizagem, é possível garantir o tempo, o espaço e a liberdade necessários para que essa vivência ocorra de forma cotidiana e significativa.

Por isso, é fundamental que esse direito seja efetivamente preservado e garantido, sobretudo em um contexto em que a urbanização acelerada, a escassez de espaços públicos e o avanço da tecnologia têm transformado radicalmente a infância.

O brincar na infância estimula muito mais do que a criatividade e o descanso. Por meio dele, as crianças exercitam habilidades como atenção, memória, linguagem, empatia, motricidade e pensamento simbólico. Afinal, inventar histórias, resolver conflitos e experimentar papéis sociais, as permite se desenvolver de forma integrada.

O psicólogo russo Lev Vygotsky (1896-1934) já defendia que a criança, ao brincar, atua em um nível de desenvolvimento superior ao habitual, ampliando sua capacidade de planejamento, representação e autorregulação. Além disso, por meio do faz de conta e das interações espontâneas, as crianças expressam sentimentos que, muitas vezes, não conseguem verbalizar, construindo vínculos extremamente importantes para o seu crescimento.

Apesar de sua importância, o direito ao brincar enfrenta inúmeros obstáculos. A sobrecarga de conteúdos formais, a pressão por resultados, a falta de estrutura física adequada e a formação docente ainda centrada em modelos escolarizantes são alguns dos entraves. A antecipação de conteúdos escolares e a busca por desempenho mensurável reduzem o tempo destinado à brincadeira, empobrecendo a experiência infantil e comprometendo a construção de aprendizagens profundas.

Desta maneira, é necessário traçar um planejamento do brincar com intencionalidade pedagógica, trazendo a escuta e o respeito à infância



para o centro da prática. A mediação docente não deve engessar a brincadeira, mas ampliar seus horizontes, acolhendo o improviso, a imaginação e a surpresa, que fazem parte dessa linguagem tão potente.

Além disso, fatores externos, como o uso excessivo de telas, a redução do tempo livre e a escassez de espaços verdes, têm impactado diretamente a qualidade do brincar. Muitas crianças não têm acesso a brincadeiras ao ar livre ou ao contato com a natureza, o que torna a escola ainda mais responsável por oferecer essas experiências.

O artigo 3º da Lei nº 14.826/2024 determina que é dever do Estado, da família e da sociedade, incluindo as instituições de aprendizagem, proteger, preservar e garantir o direito ao brincar. Nesse processo, os educadores atuam como observadores sensíveis, responsáveis por organizar os espaços e propor contextos ricos para a brincadeira, sem limitar a ação da criança. São eles que oferecem materiais, acompanham os interesses do grupo e levantam hipóteses pedagógicas a partir da escuta atenta.

As famílias, por sua vez, exercem um papel decisivo, por serem as primeiras mediadoras das experiências infantis. Para tanto, é essencial que promovam tempo livre de qualidade, ofereçam ambientes acolhedores e seguros e estejam disponíveis para brincar junto, valorizando não apenas os momentos espontâneos, como também os compartilhados.

Em suma, ao compreender a verdadeira dimensão do brincar na infância, é possível enxergar a prática como um instrumento legítimo de aprendizagem, expressão e socialização, gerando um compromisso com a formação de cidadãos mais criativos, empáticos e completos.



Fernanda Silveira é coordenadora pedagógica da unidade do Rio da Rede de Colégios Santa Marcelina

defensor da paz baseada em regras.

As consequências desta política miope já se materializam no campo econômico. O aumento das importações brasileiras de diesel russo, comprado com descontos atraentes, mas em claro desafio ao embargo internacional liderado pelo G7, coloca o Brasil na rota de colisão com sanções secundárias. Empresas e instituições financeiras envolvidas nessas transações arriscam ser cortadas do sistema financeiro ocidental. O custo pode ser devastador: acesso restrito a mercados cruciais, dificuldades em transações internacionais e perda de investimentos. É uma aposta perigosa, especialmente para um país que já sofre com tarifas de importação dos EUA. Arriscar sanções mais amplas por alinhamento tácito com a Rússia agrava exponencialmente este fardo econômico.

Moscou não oferece uma parceria equilibrada ao Sul Global. Oferece dependência, risco geopolítico e a erosão da soberania – seja pela exploração de recursos humanos como em Alabuga, seja pela pressão para apoiar suas narrativas de guerra. O Brasil, ao abraçar essa relação de forma acrítica, afasta-se dos valores democráticos, enfraquece sua posição internacional e hipoteca o futuro de sua economia. Defender a verdadeira soberania significa rejeitar o imperialismo russo, condenar suas agressões e realinhar o país com os princípios da Carta da ONU e das

democracias que os defendem, antes que o custo se torne insustentável. O preço da subserviência ideológica diante da autocracia do Kremlin é alto demais para uma democracia que corre o risco de se afastar de forma definitiva das boas companhias.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias "acolhidas" ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

Se nós, como sociedade, não formos capazes de fazer com que cada criança viva cada fase da vida com dignidade e respeito, para que serve a Câmara dos Deputados, o Congresso Nacional?

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, ao anunciar que criará um grupo de trabalho que terá 30 dias para apresentar proposta para garantir a segurança de crianças e adolescentes na internet. "Proteger a infância não é um favor, mas um dever que antecede partidos, ideologias e disputas. [...] Sou pai de duas crianças. Ao ver aquelas imagens, a primeira reação foi humana, de um pai que se pergunta: que mundo estamos deixando para nossos filhos?" Na próxima quarta-feira (20), haverá comissão geral para debater amplamente o tema, anunciou Motta. "Temos mais de 60 projetos de lei tratando desse tema. Abriremos o Plenário para que todos os interessados possam falar", disse o presidente da Câmara. (Agência Câmara de Notícias)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohjoe
Curtidas, seguidores e silêncios: as redes criaram novos rituais de aceitação... e exclusão. Isso está afetando a autoestima, os vínculos e a identidade de muita gente. Leia mais em: ohoje.com.



@ohoje
Goiás tem 246 municípios, mas em época de candidaturas majoritárias gerais as notícias forçam a aparência de que existem no Estado no mínimo mil prefeitos. Cada candidato sonha que está andando com centenas a seu lado. Vive-se o momento de pré-campanha, então, é a hora do cachorro louco não por ser o mês de agosto. Está sendo assim com o vice-governador Daniel Vilela, que tem o apoio divulgado de cerca de 200 prefeitos. Não se trata de novidade. Curtiu a publicação a leitora.
Gabriela Rosa (@gabrielarrosa_)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



Especialista destaca avanço na justiça fiscal, mas alerta para necessidade de ajustes periódicos e equilíbrio das contas

Isenção do IR para quem ganha até dois salários mínimos já está em vigor

Letícia Leite

O governo federal sancionou, no início desta semana, a Lei nº 15.191, que eleva a faixa de isenção do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para trabalhadores com renda mensal de até dois salários mínimos, atualmente equivalente a R\$ 3.036. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União e já está em vigor, e terá efeito retroativo a maio de 2025, garantindo que a isenção seja aplicada inclusive sobre rendimentos passados desde essa data. A mudança promete beneficiar diretamente milhões de brasileiros de menor renda e representa um passo relevante para uma tributação mais justa no País. A nova legislação é resultado do Projeto de Lei nº 2.692/2025, de autoria do deputado José Guimarães (PT-CE) e relatado pelo senador Jaques Wagner (PT-BA). O texto consolida benefício que já havia sido concedido de forma temporária pela Medida Provisória nº 1.294/2025 e foi sancionado sem vetos, o que garante aplicação imediata.

Antes da sanção, a faixa de isenção do Imposto de Renda abrangia apenas trabalhadores com renda mensal de até R\$ 2.824. Isso significava que quem recebia acima desse valor já estava sujeito ao pagamento do IRPF, ainda que a diferença fosse pequena. Agora, com a nova regra, o limite sobe para R\$ 3.036, o que inclui integralmente quem ganha até dois salários mínimos. Na prática, milhares de brasileiros que antes tinham descontos mensais em folha de pagamento deixarão de ter esse valor retido, recebendo o salário líquido integral. Além disso, o efeito retroativo a maio garante que eventuais valores já pagos nesse período sejam compensados ou restituídos na declaração do próximo ano, aumentando o alívio financeiro para os contribuintes.

Para a presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Sucena Hummel, a atualização é um avanço significativo. "Essa correção beneficia especialmente os trabalhadores com menor poder aquisitivo, que são os mais impactados pela inflação. A ampliação da faixa de isenção contribui para reduzir a carga tributária dessas famílias", afirmou. Ela ressalta, no entanto, que a tabela do IR precisa passar por ajustes periódicos para evitar defasagens, já que a inflação corrói rapidamente o efeito dessas mudanças. Além da medida sancionada, tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 1.087/2025, que prevê ampliar a faixa de isenção para rendas mensais de até R\$ 5 mil a partir de 2026. A proposta também eleva o limite para redução parcial do imposto, de R\$ 7 mil para R\$ 7.350, e tem como relator o deputado Arthur Lira (PP-AL).

Segundo Sucena, a estratégia do governo de sancionar primeiro a isenção para dois salários mínimos garante que o benefício chegue mais rápido à população. "A ampliação para R\$ 5 mil é uma discussão essencial que certamente será aprofundada no projeto em andamento, buscando ampliar ainda mais a justiça fiscal no País."

A presidente do CRC-GO enfatiza que, apesar dos benefícios sociais, ampliação da faixa de isenção deve ser acompanhada de medidas de compensação para evitar desequilíbrio fiscal. Segundo ela, o governo precisa garantir sustentabilidade financeira e manter os serviços públicos funcionando adequadamente. Ela também orienta empregadores e contadores a atualizarem imediatamente os sistemas de folha de pagamento e cálculos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), a fim de evitar erros e assegurar que a mudança seja repassada corretamente aos trabalhadores.

Para os contribuintes, a medida pode inclusive dispensar a obrigatoriedade de declaração do IR para quem se enquadra na nova faixa de isenção, desde que não haja outras fontes de renda tributáveis. A especialista explica que cada caso precisa ser avaliado individualmente com o apoio de um profissional de contabilidade. Além de aliviar o bolso do trabalhador, a mudança também deve ter efeito positivo no consumo e na economia. "Ao ampliar a isenção, o governo aumenta o poder de compra das famílias de menor renda, o que deve estimular o consumo e contribuir para a recuperação econômica do País", afirmou a presidente. A sanção da Lei nº 15.191 integra um conjunto de esforços do governo para modernizar a cobrança do Imposto de Renda, tema que também está no centro das discussões da reforma tributária e de outras propostas em tramitação no Congresso. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Vendas do comércio registram novo tropeço e reforçam desaquecimento

O avanço do emprego, o crescimento da massa de rendimentos reais e a queda histórica do desemprego não foram suficientes para impor um ritmo mais acelerado às vendas do comércio varejista, que continuaram em franco desaquecimento em junho. Conforme já divulgado, a taxa de desocupação baixou para 5,8% no segundo trimestre deste ano, o menor nível desde 2012, quando a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) ganhou o formato atual. Com mais de 102,3 milhões de pessoas ocupadas, a massa salarial atingiu R\$ 351,190 bilhões, novo recorde, crescendo 5,9% em relação ao segundo trimestre do ano passado – mas um avanço menos intenso do que o observado em igual período de 2024, quando chegou a crescer 9,1% em termos reais.

Uma das possibilidades levantadas por analistas independentes sugere que parcelas crescentes do orçamento familiar venham sendo destinado ao pagamento de despesas financeiras, geradas pela cobrança de juros escorchantes pelo sistema financeiro. Na comparação entre junho deste ano e o mesmo mês do ano passado, numa estimativa que considera o valor total do crédito ampliado tomado pelas famílias e a taxa média de juros no sistema financeiro, aquelas despesas teriam crescido pelo menos 25% no período, aproximando-se de R\$ 1,62 trilhão.

De uma forma ou de outra, os dados da pesquisa mensal sobre o comércio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam recuo de 0,1% nas vendas do setor varejista restrito na passagem de maio para junho deste ano, na série com ajuste sazonal, com baixa de 2,5% no varejo ampliado, incluindo concessionárias de veí-

culos e motos, lojas de autopartes e de materiais de construção e o "atacarejo" especializado em alimentos, bebidas e cigarros.

No varejo mais tradicional, as vendas sofreram o terceiro mês consecutivo de queda, acumulando perda de 0,8% desde março, quando o setor havia alcançado sua melhor marca na série histórica. O varejo ampliado, por sua vez, havia experimentado recuo de 0,4% fevereiro, avançando 1,7% em março para cair 2,0% em abril, demonstrando um comportamento errático na série dessazonalizada.

Aquém do previsto

O resultado mensal, com o tombo de 2,5%, veio muito abaixo do que projetavam os mercados, que esperavam variação nula na saída de maio para junho. A "frustação"

foi maior quando se considera que o setor financeiro esperava um ligeiro avanço de 0,8% para as vendas do varejo mais restrito. Esse tipo de comparação apenas parece reforçar a perspectiva de um desaquecimento um pouco mais pronunciado do que aquele aguardado por analistas e consultores associados de alguma forma ao mercado financeiro.

A se confirmar essa possibilidade, não se pode descartar um movimento dos mercados para revisar para baixo suas apostas em relação à inflação daqui para frente, mesmo porque, não apenas os índices de preços ao consumidor estão em desaceleração, mas os custos dos bens nos mercados atacadistas continuavam caindo, num reflexo, entre outros fatores, do dólar depreciado, o que contribui para baratear as importações e para segurar os preços de produtos exportados pelo País.

BALANÇO

◆ Em Goiás, ainda na série de dados dessazonalizados, quer dizer, com exclusão de eventos e fatores que ocorrem todos os anos na mesma época, o comércio varejista mais restrito apresentou baixas em sequência nos três últimos meses do primeiro semestre, com recuos de 2,2%, de 0,1% e de 0,2% em abril, maio e junho, acumulando perda de 2,6% desde março. Não deixa de ser notável observar que o volume vendido pelo setor em junho deste ano encontrava-se 25,4% abaixo dos níveis alcançados em maio de 2014, há pouco mais de 11 anos, momento em que o varejo restrito experimentou seu melhor resultado na série histórica.

◆ O volume vendido em junho pelo conjunto de estabelecimentos incluídos no segmento mais amplo do setor varejista cresceu 2,1% em junho deste ano, na comparação com maio, melhor resultado nesta área entre as regiões acompanhadas pelo IBGE.

Mas que veio depois de quedas consecutivas em março, abril e maio, com baixas respectivamente de 0,4%, de 1,6% e de 1,1%.

◆ Naqueles três meses, o setor reduziu suas vendas em 3,0%. O que significa dizer que a reação em junho foi ainda insuficiente para recuperar todo o terreno perdido, restando um recuo de quase 1,0% na comparação entre

julho e fevereiro. Em relação a um já distante agosto de 2012, as vendas no varejo amplo encolheram 20,2%.

◆ O IBGE, como se sabe, ainda não divulga dados dessazonalizados por setor de atividade dentro do varejo no caso das economias regionais. Mas estes estão disponíveis na pesquisa consolidada nacionalmente e mostram perdas para sete entre os 10 setores investigados em todo o País.

A começar pelos super e hipermercados, que apresentaram recuo de 0,5% entre maio e junho, marcando um trimestre inferior sem crescimento (já que foi anotada variação nula em maio depois de baixa de 0,3% em abril).

◆ As vendas de móveis e eletrodomésticos caíram 1,2% em junho, depois de um avanço de 1,9% em maio e de queda de 0,4% em abril. Proporcionalmente, a perda mais expressiva foi registrada pelo setor de equipamentos para escritório, informática e comunicação, num tombo de 2,7%, quase devolvendo a alta de 3,0% observada em maio (que veio na sequência da perda de 0,9% em abril).

◆ As vendas de veículos, motos e peças encolheram 11,0% em junho, depois de tombos de 28,1% e de 24,0% em abril e maio respectivamente.

Na média nacional, o "atacarejo" de alimentos, bebidas e fumo chegou a junho ao seu 11º resultado negativo mensal, com baixa de 11,0% naquele mês e um retrocesso acumulado no ano de 6,5%.

◆ As vendas do varejo ampliado caíram 3,0% no consolidado do varejo ampliado no País e 4,2% em Goiás, marcando o quinto resultado mensal negativo para o Estado – muito embora a queda em junho tenha sido menos intensa do que os tombos de 8,8% e de 7,8% observados em abril e maio, também na comparação com os mesmos meses de 2024.

◆ Ainda no Estado, as vendas de veículos, motos e peças encolheram 11,0% em junho, depois de tombos de 28,1% e de 24,0% em abril e maio respectivamente.

Na média nacional, o "atacarejo" de alimentos, bebidas e fumo chegou a junho ao seu 11º resultado negativo mensal, com baixa de 11,0% naquele mês e um retrocesso acumulado no ano de 6,5%.

◆ Ainda em Goiás, comparando o primeiro semestre deste ano e igual período de 2024, as vendas avançaram 1,1% no varejo restrito, mas baixaram 4,0% no comércio varejista ampliado. (Especial para O HOJE)

Selo libera venda de produtos de origem animal em todo o Estado

Produtores e pequenas agroindústrias agora podem vender seus produtos de origem animal em qualquer cidade do Estado. A mudança foi possível com o lançamento oficial do

selo do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte, feito pela Agrodefesa. Com o novo sistema, alimentos como queijos, embutidos, mel

e outros produtos artesanais passam a ter reconhecimento estadual, desde que sejam inspecionados por um serviço habilitado. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Medidas contra impacto do tarifaço colocam Lula e Caiado frente a frente

Governo federal e estadual parecem tentar mostrar quem faz mais por produtores rurais, enquanto deputados querem fim da cobrança da Taxa do Agro

Marina Moreira

O agronegócio goiano enfrenta momentos de tensão e, ao mesmo tempo, de desenvolvimento. Por um lado, críticas são levantadas em torno do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundainfra), a chamada Taxa do Agro. Por outro, o governo federal anuncia R\$ 516,2 bilhões para impulsionar o setor. A gestão estadual de Goiás entregou, na última terça-feira (12), benefícios do Agro é Social em Rio Verde para promover o desenvolvimento da comunidade rural e diminuir os impactos do tarifaço de 50% do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos brasileiros.

Assim, percebe-se que muitas são as pautas relacionadas ao campo, porém, merecem atenção as críticas relativas à chamada Taxa do Agro, que apontam que a cobrança pode gerar problemas de competitividade entre os produtores e afetar o mercado goiano, principalmente com os impactos derivados da taxação de 50% feita pelos EUA sobre os produtos brasileiros, como carne bovina, carne suína, aves,



Em discurso no AgroFórum 2025, em São Paulo, o governador Ronaldo Caiado disse que "é preciso ter coragem para resgatar a governabilidade"

filé de tilápia, mel e itens da agricultura familiar.

"A melhor resposta é fortalecer internamente quem produz, seja o grande ou seja o pequeno produtor. Ao diminuir a carga tributária local, nós aumentamos a competitividade e preservamos o que tem de mais sagrado, que é a questão do emprego", diz o deputado estadual Antônio Gomide (PT).

Cabe destacar que, se comparadas, as medidas tomadas pelo governo federal que visam auxiliar o produtor rural tendem a se sobrepor às ações do Estado de Goiás, tendo em vista o montante bilionário destinado ao agronegócio brasileiro por meio do Plano Safra 2025/2026. O Plano Safra da Agricultura Empresarial realiza operações de custeio, co-

mercialização e investimento destinadas aos médios e grandes produtores rurais. As condições variam de acordo com o perfil do beneficiário e o programa acessado.

Já a última ação do governo de Ronaldo Caiado (UB) para beneficiar o agro possui o objetivo de fortalecer o campo e dar suporte ao pequeno produtor. "Àquelas pessoas que vivem em vulnerabilidade, damos Crédito Social de até R\$ 5 mil para que possam produzir", disse a primeira-dama Gracinha Caiado na 15ª edição do Agro é Social, em Rio Verde. Em contrapartida, há quem critique as políticas estaduais ligadas ao setor, como é o caso do deputado Eduardo Prado (PL). Na última terça-feira (12), Prado reforçou a solicitação ao chefe do Executivo goiano

para que suspenda a cobrança da Taxa do Agro.

Ato constitucional

Para Prado, o fato de o fundo ser gerido pelo Instituto para Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag) não é algo positivo, pois, segundo o deputado, o instituto comanda ilegalmente os recursos alocados para o setor. "É um absurdo, um instituto criado para gerir bilhões de reais, rasgando a Constituição Federal, que reza, no artigo 37, sobre o princípio da impessoalidade e a Lei de Contrato e Licitações em Goiás. Estamos cobrando da Procuradoria-Geral da República (PGR) uma posição acerca da constitucionalidade dessa lei, desse recurso e quem o comanda. O governador sacrifica o agronegócio",

observa Eduardo Prado.

As O HOJE, um interlocutor do governo Caiado alega que quem paga a Taxa do Agro solicita que a cobrança continue a ser feita. "Até quem paga pede para que a taxa seja cobrada." Sobre as críticas feitas por deputados, é dito que maioria não concorda com a suspensão do Fundainfra.

"Se o cara [deputado contrário à cobrança] apresenta um pedido que não tem respaldo até entre quem, supostamente, estaria interessado em respeitar, não tem como ser aprovado. Isso [suspensão da Taxa do Agro] é pauta morta e não adianta os deputados apresentarem solicitações sobre a suspensão, porque a maioria não vai concordar", pontua a fonte do governo estadual ao O HOJE. (Especial para O HOJE)

PROJETO DE LEI

Vereador quer revogar crédito de R\$ 10 milhões à Seinfra



Millena Cristina/Câmara Municipal

Lucas Vergílio (MDB) propôs a matéria na sessão que reabriu os trabalhos na Casa, na última terça-feira (12)

O vereador Lucas Vergílio (MDB) apresentou, durante a sessão ordinária na última terça-feira (12), na Câmara Municipal, o Projeto de Lei (PL nº 402/2025) que revoga integralmente a abertura de crédito adicional de R\$ 10 milhões para a Secretaria de Infraestrutura Urbana (Seinfra).

Na justificativa, o parlamentar alegou "ausência de detalhamento quanto a origem exata dos recursos e a destinação precisa das verbas" e a inexistência de indicações de quais obras seriam executadas com o crédito adicional e quais regiões da Capital seriam beneficiadas.

O remanejamento de R\$ 10 milhões à Seinfra foi aprovado pela Câmara no fim de junho. Na ocasião, a matéria recebeu 27 votos favoráveis e seis contrários — dos vereadores Ed-

ward Madureira (PT), Fabrício Rosa (PT), Sanchez da Federal (PP), Ronilson Reis (Solidariedade), Kátia Maria (PT) e Aava Santiago (PSDB).

O projeto apresentado pelo emedebista começa a tramitar na Casa em meio às tensões da base com o prefeito Sandro Mabel (União Brasil). Além da

matéria que revoga o crédito adicional milionário para a Seinfra, o vereador também conseguiu aprovar um requerimento para desarquivar um

projeto de sua autoria que revoa a Taxa de Limpeza Pública (TLP), popularmente conhecida como "Taxa do Lixo". (Thiago Borges, especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Marcelo Camargo/ABr



Corte determina indenizações milionárias por danos coletivos

STF responsabiliza 1.190 pessoas pelos atos golpistas do 8 de janeiro de 2023

O Supremo Tribunal Federal (STF) contabilizou, até esta terça-feira (12), 1.190 pessoas envolvidas nos atos de 8 de janeiro de 2023 que atentaram contra a democracia e danificaram o patrimônio público. Destas, 638 já foram julgadas e condenadas, enquanto 552 firmaram acordos de não persecução penal com o Ministério Pùblico Federal (MPF) e admitiram crimes menos graves. Segundo informações do gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, das 638 condenações, 279 se referem a crimes graves, como tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa e deterioração de patrimônio público. Outras 359 condenações envolvem infrações menos graves, como incitação e associação criminosa. Dez foram absolvidos.

Até o momento, a Corte abriu 1.628 ações penais, sendo 518 por crimes graves e 1.110 por crimes menos graves. Ainda restam 112 ações aptas a julgamento nos próximos meses, enquanto 131 processos foram extintos em razão do cumprimento da pena. Atualmente, 29 pessoas cumprem prisão preventiva, 112 cumprem pena definitiva e outras 44 estão em prisão domiciliar, com ou sem tornozeleira eletrônica. Entre os 552 acordos homologados, os réus acusados apenas por incitação ao crime ou associação criminosa aceitaram condições como confissão, prestação de serviços comunitários, pagamento de multa de R\$ 5 mil, participação em curso sobre democracia e proibição de uso de redes sociais abertas. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

Tarcísio ajusta discurso após crise do “tarifaço” de Trump

Governador não teria recuado da disputa, mas busca equilíbrio entre bolsonaristas e não se afastar do eleitorado de centro

Bruno Goulart

A participação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no AgroFórum do BTG Pactual, nesta quarta-feira (13), em São Paulo, reacende — novamente — o debate sobre seu futuro político. Em meio à repercussão da crise provocada pelo chamado “tarifaço” do presidente estadunidense Donald Trump contra o Brasil, tema impulsionado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Tarcísio endureceu as críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao afirmar que “o Brasil não aguenta mais o PT” e “não aguenta mais o Lula”. A fala reforçou seu alinhamento à direita, mas também expôs o desafio de administrar a polarização.

Nos bastidores, há quem interprete a postura mais discreta do governador como um recuo em relação à disputa presidencial de 2026. A coluna Xadrez, do jornalista Wilson Silvestre, inclusive, repercutiu o assunto na edição desta quarta-feira (13). A leitura, porém, não é consenso. Ao O HOJE, o cientista político Lehninger Mota avalia que não se trata

de desistência, mas de cálculo político. “Eu não acredito que o Tarcísio tenha recuado da ideia de ser candidato a presidente. É claro que ele vai esperar o melhor momento, mas você trabalha para ser presidente; se não der, um prêmio de consolação vem de ser governador de São Paulo, que em tese tem uma reeleição mais fácil do que se eleger presidente”, afirma.

Segundo Mota, Tarcísio continua a se posicionar como um “player” nacional, aproveitando eventos com outros governadores que são pré-candidatos para criticar diretamente Lula e defender uma “nova safra de líderes” no País. No entanto, seu maior desafio está em equilibrar o discurso. “O grande problema é achar um equilíbrio entre agradar o bolsonarismo e ao mesmo tempo não parecer ser um entreguista, um cara contra a pátria, que seja a favor de uma intervenção dos Estados Unidos no Brasil”, explica.

A crise gerada pelas declarações e articulações de Eduardo Bolsonaro junto a Trump colocou Tarcísio numa posição sensível. Para Mota, qualquer manifestação exige cautela



O cientista político Lehninger Mota avalia que não se trata de desistência, mas de cálculo político

para não perder apoio em nenhum dos campos. “É difícil equilibrar essa gangorra: defender sem desagravar o centro, que é contra a intervenção estrangeira, e sem desagravar o bolsonarismo, que apoia medidas defendidas pelo Eduardo”, avalia o cientista político.

No cenário nacional, o espaço para Tarcísio não está garantido. Outros nomes podem ganhar força até 2026, como o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que, como defendeu o presidente nacional da sigla, Anto-

nio Rueda, na edição desta terça-feira (12) do O HOJE, já é pré-candidato ao Planalto. A presença de Caiado e outros governadores no mesmo palco de Tarcísio, como Ratinho Jr. (PSD-PR) e Eduardo Leite (PSD-RS), mostra que a disputa pelo protagonismo no campo não lulista está aberta. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), é outro nome que postula o cargo.

Para setores próximos a Tarcísio, a estratégia de diminuir a exposição pública busca baixar a temperatura da pola-

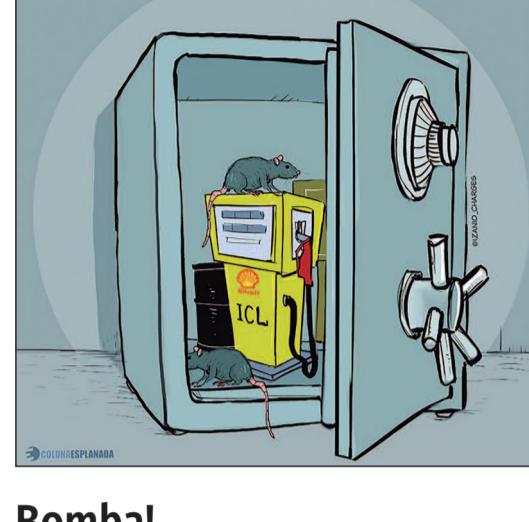
rização e preservar o capital político. Críticos, porém, argumentam que a redução de aparições enfraquece a expectativa de uma vitória da direita contra Lula em 2026. O PT, por sua vez, vê no governador paulista um adversário real e tenta desgastá-lo ao fazer constante associação de Tarcísio a Bolsonaro, enquanto trabalha para lançar um nome competitivo em São Paulo.

Sua fala contra Lula e o PT indica que Tarcísio aguarda o momento ideal para avançar. (Especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Bomba!

A Polícia começou a abrir o cofre dos fiscais corruptos da Fazenda Paulista e achou uma bomba, ou várias bombas (de combustíveis) no esquema de propina por crédito tributário. Um novo personagem surgiu (curiosamente ainda preservado na Justiça e na mídia) e seu assecla direto. A mídia não menciona que o controlador da rede Oxxo é o mega empresário Rubens Ometto, sócio do Grupo Shell no Brasil. A Oxxo opera lojas de conveniência nos postos da bandeira e tem como executivo Carlos Faccio, também diretor do Instituto Combustível Legal (ICL). Semana passada, a Coluna revelou o mal-estar em reunião do ICL após relato de testemunhas de um telefonema muito suspeito de um figurão da Fazenda paulista a Faccio, repassando plano de cercar um concorrente do grupo na praça. Vem mais camburão aí?

Mandato ameaçado

A licença de 120 dias do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) chegou ao fim no último dia 20 de julho e o parlamentar, ainda nos EUA, tem acumulado faltas desde então. Até o final do ano ele pode faltar sem riscos. No entanto, a Câmara estuda fechar seu gabinete por pressão da base governista. Funcionários, escolhidos por Eduardo, é quem diariamente têm aberto o gabinete e cumprindo a jornada.

Sobra parlamentar

Escolhido pelo partido como suplente de Eduardo Bolsonaro, o Missionário José Olímpio (PL-SP) ocupa agora o gabinete da deputada cassada Carla Zambelli, atualmente presa na Itália. O mandato de Zambelli continua em vigor, pois não há suplente para ela. Mas se o mandato do Bolsonaro está valendo, o que faz o Missionário no gabinete?

Climão

Convidado de honra no tradicional almoço da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, o deputado Arthur Lira (PP-AL) causou climão ao mencionar a isenção dos impostos, do qual é relator. Irritado, o deputado Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) cortou Lira logo no início de sua fala. O evento reuniu menos de 30 deputados, dos 60/80 esperados. O que acende alerta para a força (ou falta dela) do AL.

Ascensão paraguaia

Com cenário de estagnação, dólar alto e carga tributária pesadíssima, grandes e médias empresas brasileiras abrem unidades fora do País. A BOOS Mangueiras, líder em soluções para condução e proteção de cabos fluidos, passará sua produção para o Paraguai. A empresa viu no país vizinho um ambiente mais estável para investimento.

Exportação suína

As exportações brasileiras de carne suína atingiram 848,8 mil toneladas no 1º semestre de 2025. O número supera em 12,9% o total registrado no mesmo período de 2024 (752,1 T), é o que informa a Associação Brasileira de Proteína Animal. O Brasil faturou US\$ 2,039 bilhões com o produto nos sete primeiros meses do ano. Os principais destinos de exportação são: Filipinas (31,5T), Chile (14,5T) e China (11,9T). (Especial para O HOJE)



O cientista político Lehninger Mota avalia que não se trata de desistência, mas de cálculo político

Próximo governador, mesmo se for Daniel, vai acabar com 'taxa do agro'

Marconi disse que livra produtor rural no 1º dia do mandato, Wilder combate carga tributária e até o vice se compromete contra

Nilson Gomes

A burocacia é um dos maiores que desde o Império ampliam e revigoram o Custo Brasil, aquele repositório de bizarrices que impede o desenvolvimento da federação e suas unidades. Os três principais pré-candidatos ao Governo de Goiás, Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Morais (PL) pensam diferente em muitos aspectos, mas se unem contra esse freio engatado.

Uma das mães do atraso é a legislação, que de tão ruim parece feita sob encomenda para as irregularidades e se torna incubadora de ladrões de dinheiro público. Uma das piores leis é a de licitações e contratos administrativos, que tanto em sua versão anterior quanto na nova, de 2021, praticamente obriga o concorrente a ser bandido. Para fugir das trapaças, gestores honestos passam longe do monstro. Foi assim na saga de encontrar saída para o uso da arrecadação do Fundo Estadual de Infraestrutura, o Fundeinfra, criado em Goiás em dezembro de 2022.

Basicamente, são dois os objetivos do fundo, "gerir os recursos oriundos da produção agrícola, pecuária e mineral no Estado de Goiás, além das demais fontes de receitas definidas nele" e "implementar, em âmbito estadual, políticas e ações administrativas de infraestrutura agropecuária, dos modais de transporte, recuperação, manutenção, conservação, pavimentação e implantação de rodovias, sinalização, artes especiais, pontes, bueiros,



O produtor rural passou a colaborar mais com os benefícios de que dispõe. Na marra, mas "colabora". No período de votações, deu briga não somente verbal, quebra-quebra, reclamações, enfim, normal por se tratar da criação de tributo

edificação e operacionalização de aeródromos".

Em resumo, o produtor rural passou a colaborar mais com os benefícios de que dispõe. Na marra, mas "colabora". No período de votações, deu briga não somente verbal, quebra-quebra, reclamações, enfim, normal por se tratar da criação de tributo. Na Inglaterra, novas taxas já aniquilaram rei, então, chutar porta de parlamento é o de menos. O que ficou demais, ruim de-

mais, foi a fórmula de empregar os recursos. Ótimos recursos: mais de R\$ 2,5 bilhões juntados até agora.

Marconi Perillo foi governador em quatro mandatos e já gravou vídeo prometendo acabar com o Fundeinfra, que é formado por 1,65% do ICMS, principalmente sobre os produtos do campo. O senador Wilder Morais combate a carga tributária brasileira, as dos Estados incluídas, que chama de "imensa, a maior do mundo". Como o fundo foi criado por seu grupo, o vice-governador Daniel Vilela não diz sob holofotes que vai liquidar a novidade. Mas seus emissários, que vão às reuniões de agropecuaristas por todo o Estado, adiantam nos sindicatos rurais e nas associações que Daniel vai fulminar o Fundeinfra logo nos primeiros meses de governo. Esclareça-se: de um eventual 2º governo de Daniel, que começaria em janeiro de 2027, pois no mandato-tampão, de abril a dezembro do próximo ano, seria desrespeito ao que ele mesmo ajudou a elaborar.

Qual, então, foi a mudança encontrada pelo governo para

escapar das arapucas da Lei de Licitações? Construir as obras via Instituto de Defesa da Agropecuária de Goiás, o Ifag, ligado à Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás, presidida pelo ex-deputado federal José Mário Schreiner. A parceria foi aprovada pela Assembleia Legislativa, aquela que teve as portas chutadas durante as votações que gestaram o Fundeinfra. Pelas características jurídicas do Ifag, passa-se ao largo dos coices das licitações. O Ministério Público de Goiás encrespou, recomendou que se abandonasse a ideia, a Procuradoria-Geral do Estado rebate e o impasse está no ar.

É o típico caso em que todos têm razão, cada qual para seu lado. O MP, como fiscal da lei, jamais concordaria com atalhos em uma delas. Porém, o governo está correto: o Fundeinfra é uma invenção tão repelida que só vai funcionar com outra criação que também está sendo impugnada, o acordo com o Ifag. Se houver roubalheira, pune-se quem roubou. Detalhe: a Lei de Licitação, em nenhum caso, ini-

be ou evita a ladraagem; ao contrário, a estimula.

Então, equivoca-se quem supõe estar na obediência à Lei 14.133/2021 uma fuga da corrupção. Ela praticamente manda os participantes apelarem à improbidade. Não barateia custos. Não preserva qualidade. Não se escolhe o melhor. É um arremedo de coisa séria, porque só na enrolação para se concluir qualquer obra já exige mais dinheiro do que o poupará em eventual irregularidade. Uma licitação, juntados todos os gastos, custa até 20% do total da obra.

Se for cumprir as modalidades de concorrência para infraestrutura, como alguma das rodovias em planejamento, Caiado e Daniel ficarão sem as inaugurações, as empresas de engenharia sem as empreitas, os produtores sem as pavimentações. A burocacia é tamanha que a média de cada licitação passa de um ano. Se for lançado um edital nesta semana, é provável que nenhum canteiro esteja formado para iniciar os trabalhos na eleição de 2026.

Não existe modelo ideal para empregar os tributos

A verdade é que não existe modelo ideal para empregar os tributos. Porém, um bom início seria deixá-los sob gerência de quem o recolhe. É exatamente a proposta a se realizar com o Ifag, que é dos produtores rurais, a categoria que paga o Fundeinfra. Se ele roubar, rouba de si mesmo.

O HOJE já publicou que a infraestrutura goiana, sob responsabilidade dos governos estadual e federal, está num atoleiro em comparação com o desenvolvimento de setores como a agropecuária. Falta pavimentação em 8 mil quilômetros de rodovias. Grande parte das GOs não tem sequer acostamento, inclusive as construídas a partir dos anos 1980. Há dez anos não se duplica qualquer estrada. Há mais de meio século nenhuma rodovia é aberta em Goiás.

Desde a Operação Lava Jato, as companhias de asfaltamento padecem da falta de prestígio. Quando se fala em empregar reais do erário com empreiteira e sem licitação, o combo é amal-



dizado antes de terminar a frase. O sistema de gerenciar concorrência, desde o edital até o término das construções, está obsoleto. Uma empresa particular vai da planta ao aca-

bamento de um prédio de 20 andares em Goiânia e Brasília em menos de um ano, mais rápido que um processo licitatório de obra pública.

O produtor rural, assim

como o comerciante ou qualquer integrante da sociedade, quer usufruir do benefício legado por seus impostos. Seu veículo quebrar num buraco fica mais caro que qualquer contribuição. Imagina quebrar o ciclo de produção, que é o caso das obras paradas

contribuição. Imagina quebrar o ciclo de produção, que é o caso das obras paradas. Ou, pior ainda, nem iniciadas, só prometidas... (Especial para O HOJE)

O produtor rural, assim como o comerciante ou qualquer integrante da sociedade, quer usufruir do benefício legado por seus impostos. Seu veículo quebrar num buraco fica mais caro que qualquer contribuição. Imagina quebrar o ciclo de produção, que é o caso das obras paradas

GOIÁS quer olhar para o futuro

Rosiron Rodrigues/GEC

Messias minimiza tabu contra o Vila Nova e prega concentração para o clássico

Davih Lacerda

O Goiás terá pela frente um dos jogos mais importantes da temporada: o clássico contra o Vila Nova, no sábado (16), às 18h30, no OBA. O time esmeraldino busca quebrar um tabu de mais de dois anos sem vencer o rival. Sobre a sequência negativa, o zagueiro Messias disse que os números não fazem tanta diferença para os atletas.

“Acho que essa questão de tabu e de números é mais para quem trabalha com estatística. Nós, atletas de futebol, não pensamos em tabu e nem no tempo em que estamos sem ganhar do rival. A gente pensa no próximo jogo e o próximo jogo é um clássico e temos que fazer o melhor para conquistar a vitória.”

Em 2025, o Verdão vive uma montanha-russa nos clássicos. No Campeonato Goiano, perdeu três e empatau um, além de ter sido eliminado nas semifinais pelo próprio Vila Nova. Mas na Série B, o desempenho mudou: empatau com o Tigre na Serrinha e venceu o Atlético-GO no Acicoly, quebrando um tabu de mais de dois anos sem vencer um rival.

Foco no presente

Agora, vivendo um momento de alta, líder da Se-



Esmeraldino encara duelo como chance de consolidar grande campanha na Série B

gundona com 41 pontos e uma vantagem de oito no G4, vencer o rival representaria a consolidação da ótima campanha do clube. Messias evitou comparações e disse que a equipe não deve olhar para o passado.

“O atleta profissional não pode olhar para o passado. Tivemos um desempenho ruim no Goiano, mas não podemos olhar para o passado. Olhando para trás podemos perder o caminho que estamos trilhando bem. É continuar focado e determinado (...) Eu não comparo trabalhos, olho para o futuro e esqueço o que passou para manter o foco no objetivo, que é voltar para a Série A.”

Calcanhar de Aquiles?

A defesa esmeraldina talvez tenha sido o ponto fraco da equipe nos últimos jogos. Após a baixa de Lucas Ribeiro, pilar da defesa, que sofreu uma lesão no osso frontal e vem retornando aos gramados recentemente, o Goiás disputou 10 partidas e só não foi vazado em uma, na vitória contra o Atlético-PR, em Curitiba. O técnico Wagner Mancini deve manter a linha defensiva que atuou contra o Operário, formada por Tadeu, Diego Caito, Messias, Titi e Willean Lepo. Moraes Jr pode aparecer na defesa, caso não seja escalado no ataque.

Atmosfera diferente

O Goiás enfrentará um es-

tádio lotado. Mais de 5 mil ingressos já foram vendidos antecipadamente, e a expectativa é de quase 10 mil torcedores rivais. O zagueiro afirmou que o ambiente não deve fazer diferença para os atletas:

“Clássico é um jogo muito quente, com estádio lotado, mas isso não vai fazer diferença para nós. Somos atletas acostumados a jogar em estádios cheios. Particularmente, não me preocupo com o que a torcida adversária fala (...) Então, a gente tem que entrar com a cabeça fria, ativos, atentos, mas sabendo que é um clássico, e que pode ser definido por detalhes”, explicou o defensor. (Especial para O HOJE)

RETROSPECTO

Vila Nova mantém sequência de nove jogos sem perder para o Goiás

O Vila Nova recebe o Goiás no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga pela rodada de número 22 do Campeonato Brasileiro Série B. A bola vai rolar a partir das 18h30, horário de Brasília. A princípio, o torcedor vilanovense tem motivos para ficar otimista frente aos resultados recentes do Derby do Cerrado.

O histórico do confronto é vasto, assim como a vantagem esmeraldina. No total, o clássico já foi disputado em 331 ocasiões, com 153 vitórias para o lado do Goiás, 87 para o Tigre, além de 91 empates. O retrospecto total é extremamente favorável para o Verdão, tanto em triunfos, quanto em gols: 484, contra 347, ambas as equipes possuem um número elevado de redes balançadas, uma média maior do que um gol por jogo.

Apesar da ampla vantagem histórica, o Goiás não vence o Vila Nova desde janeiro de 2023, em um confronto do Campeonato Goiano. Na ocasião, o Verdão superou o Tigre por 1 a 0, com gol de Felipe. Na

época, o Vila era comandado por Claudinei Oliveira, e o Goiás por Guto Ferreira.

Desde então, as equipes se enfrentaram outras nove vezes, e o esmeraldino não passou do empate contra o rival. São cinco vitórias a favor do Vila Nova, e quatro empates, os últimos dois foram resultados de um ponto para cada, 0 a 0, e 2 a 2. Este segundo foi o placar do embate mais recente, em abril deste ano de 2025. Em duelo no Estádio Hailé Pinheiro, Arthur Caíke e Messias marcaram a favor do Goiás, do outro lado, Labandeira e Arilson garantiram o empate para o Tigre.

Além disso, fazendo um recorte no clássico e analisando os duelos em que o Vila Nova era mandante (como na próxima rodada), o jogo vira e a vantagem vai para o Colorado. Em 160 partidas, o Vila venceu 68, perdeu 46 e empatau os mesmos 46 confrontos. No quesito gols, naturalmente o Tigre balançou a rede mais vezes em casa, 20, contra 13. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)

NÃO FICA

Atlético-GO admite dificuldade para manter Alix Vinícius

Ingrid Oliveira/ACG



Alix deve deixar o Dragão para atuar na Série A

sibilidade de empréstimo quanto a compra definitiva, e as conversas giram em torno dos 10 milhões, valores que agradariam à diretoria goiana. Embora o Atlético-GO não confirme prazos, o cenário indica que a saída de Alix deve ocorrer ainda nesta janela de transferências.

Alix Vinícius, de 25 anos e 1,95m de altura, chegou ao Atlético-GO em 2023 e rapidamente se consolidou como peça-chave da defesa. Com boa presença física, capacidade de jogo aéreo e liderança em campo, o jogador disputou 96 partidas pelo Dragão e marcou nove gols, números expressivos para um zagueiro. Seu desempenho consistente chamou atenção não apenas pelo aspecto defensivo, mas também pela contribuição ofensiva em bolas paradas. A possível transferência representa um desafio

para o Atlético-GO, que precisaria encontrar um substituto à altura em um momento crucial da temporada. Ao mesmo tempo, a negociação pode render recursos importantes para os cofres do clube, permitindo reforços em outras posições.

Enquanto as conversas prosseguem, a expectativa da torcida rubro-negra é de que o desfecho seja rápido, seja pela permanência ou pela confirmação da venda. No Botafogo, a ansiedade é semelhante, já que a comissão técnica aguarda a definição para integrar o processo de adaptação ao estilo de jogo do técnico. Se confirmada, a mudança será mais um capítulo da movimentada janela de transferências do futebol brasileiro, com grandes clubes disputando peças estratégicas. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)



Pacientes de diferentes regiões buscam na cidade tratamentos de alta complexidade e acompanhamento especializado

Divulgação/Assessoria Zacharias Calil

Capital vira polo de turismo médico, com pacientes do Brasil e outros países

Com ampla rede de especialistas, Goiânia se transforma em referência cirúrgica e estética

Anna Salgado

A capital goiana é reconhecida nacionalmente como um importante polo para a realização de procedimentos médicos, que vão desde cirurgias bariátricas até cirurgias estéticas de alta complexidade. Esse movimento crescente atrai pacientes de diferentes regiões, configurando o chamado 'turismo médico' ou 'turismo de saúde'.

A prática não é exclusiva de Goiânia: cidades de outras regiões brasileiras e países da América Latina também registram essa tendência, mas a capital de Goiás vem se destacando pela estrutura e pelo volume de atendimentos.

Segundo dados da empresa de pesquisa com foco em saúde Insights 10, o mercado de turismo médico no Brasil deve movimentar cerca de US\$ 13 bilhões até o início da próxima década. Na América Latina, a empresa alemã de estatística Statista calculou que o setor movimentou aproximadamente US\$ 7 bilhões em 2022 e deve ultrapassar os US\$ 17 bilhões até 2027. O levantamento, baseado em estudos de mercado, prevê um crescimento anual entre 15% e 25%, conforme dados da Associação de Turismo Médico dos Estados Unidos.

Um dos diferenciais da cidade é a sua localização estra-



Alta demanda por saúde na Capital impulsiona diversos setores e reforça cidade como referência no Brasil e América Latina

tégica no Centro-Oeste, que facilita o deslocamento de pacientes vindos de diferentes Estados. Essa posição geográfica, aliada à concentração de especialistas, amplia a capacidade de atendimento e torna a cidade uma referência.

De acordo com um levantamento da Universidade de São Paulo (USP), Goiânia está entre as 11 cidades brasileiras com o maior número de profissionais especializados. A demanda elevada também impacta diretamente o setor hoteleiro: o Censo Hoteleiro de 2022 indicou que 57% dos vi-

sitantes da cidade chegam com o objetivo de realizar tratamentos médicos, o que movimenta não apenas clínicas e hospitais, mas também restaurantes, transportes e outros serviços.

O atrativo do polo de saúde goianiense também motiva profissionais a migrarem para a cidade. É o caso da nutróloga Marianne Abdalla Cruz, que se mudou para Goiânia em 2021 e destaca a infraestrutura local.

"Eu decidi atender aqui porque é o maior complexo de saúde da América Latina. Aqui nós temos todas as especiali-

dades, é uma facilidade para o paciente [...] Temos tudo que a gente precisa em um só lugar". Ela ressalta que seu público não é formado apenas por moradores da Capital.

O alcance do polo de saúde também é percebido na experiência de pacientes. Muitos realizam a primeira consulta de forma presencial e continuam o acompanhamento a distância, por telemedicina. A paciente Danila Krempel, por exemplo, relata que encontrou em Goiânia o tratamento que buscava há anos. "Estou muito satisfeita com os resultados

[...] O tratamento me devolveu a minha alegria e a vontade de viver. Para mim compensou demais", comemora.

Em 2023, um estudo realizado pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein reforçou a relevância da Capital como centro de referência em saúde para diversos Estados brasileiros. A pesquisa cruzou informações do estudo "Regiões de Influência de Cidades", conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com registros do Datasus.

O engenheiro Frank Campos, responsável pela gestão técnica do levantamento, detalha: "A partir dos dados dos pacientes que fizeram consultas, operações preventivas na região metropolitana, é possível identificar a origem e, automaticamente, constatar a dimensão do raio de influência da Capital".

Os resultados revelam o potencial de Goiânia como destino de turismo médico e apontam que, apesar da estrutura já consolidada, ainda há espaço para avanços. Especialistas defendem que políticas públicas específicas possam ampliar a valorização das especialidades e investir no aprimoramento da rede de atendimento, garantindo que a cidade mantenha e expanda seu papel de destaque no cenário nacional e internacional da saúde.

Destaque em alta complexidade e plásticas reparadoras

Diferentes áreas da saúde colocam Goiânia e hospitais do Estado em posição de destaque nacional, especialmente em procedimentos de alta complexidade. Um exemplo é o Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), referência em cirurgias de separação de gêmeos siameses. Entre os casos de maior repercussão estão o das gêmeas Aruna e Kira, e o das gêmeas Eliza Vitória e Yasmin Vitória, que eram unidas pelo tórax. A cirurgia foi conduzida pelo médico pediátrico Zacharias Calil, profissional reconhecido internacionalmente.

A família de Eliza e Yasmin relatou que, mesmo após

percorrer mais de 670 quilômetros para chegar à Capital, o esforço valeu a pena. A avó das meninas afirmou: "Faria tudo de novo, só para ver essas coisas lindas sorrindo todo dia".

Outro campo de excelência é o das cirurgias bariátricas, realizadas no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), considerado referência no tratamento contra a obesidade.

Em 2017, o Ministério da Saúde

reconheceu oficialmente a unidade como de Alta Complexidade para o atendimento a indivíduos com obesidade.

Além do tratamento da doença, o hospital também se destaca por procedimentos

voltados ao controle da diabetes tipo 2, com reconhecimento do Conselho Federal de Medicina. Entre os diferenciais estão as técnicas minimamente invasivas, com operações realizadas por videolaparoscopia.

As cirurgias plásticas também são um ponto forte do HGG e da Capital. Desde 2012, mais de 5 mil procedimentos,

como retirada de excesso de pele e reparações diversas, foram realizados na unidade, segundo dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano.

Apenas em 2024, foram registradas 367 cirurgias no hospital. O ex-presidente da

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional Goiás explica: "A plástica reparadora tem como objetivo corrigir lesões deformantes, defeitos congênitos ou adquiridos, considerada tão necessária quanto qualquer outra intervenção cirúrgica. A plástica estética é aquela realizada pelo paciente com o objetivo de realizar melhorias à sua aparência".

Outro destaque são as cirurgias realizadas no âmbito do Serviço Transexualizador, voltadas a pacientes em processo de transição de gênero. Sobre esses procedimentos, um médico especialista destacou: "A cirurgia plástica vai

muito além do estético. São procedimentos que têm o objetivo de devolver a autoestima do paciente."

Além das reparadoras, as cirurgias plásticas com fins estéticos também atraem pessoas de várias partes do País, incluindo figuras públicas. Um exemplo foi o procedimento da cantora Anitta, que realizou em Goiânia a remoção da veia da testa. O mercado brasileiro de cirurgia plástica movimenta mais de R\$ 2 bilhões por ano, e Goiânia se mantém como um dos centros mais procurados por pacientes em busca de qualidade, inovação e resultados reconhecidos. (Especial para O HOJE)

Micael Silva/O HOJE



A medida atinge estruturas localizadas em pontos como a Avenida T-63, Rua Dr. Constâncio Gomes e Avenida Universitária

Justiça obriga Paço a fazer obras emergenciais em pontes de Goiânia

Micael Silva

A Justiça acatou pedido do Ministério Pùblico do Estado de Goiás (MP-GO) e concedeu liminar que determina ao Município de Goiânia a execução de obras emergenciais de infraestrutura urbana voltadas à manutenção, recuperação e revitalização de pontes. As intervenções devem ocorrer em diferentes trechos do Córrego Cascavel e do Córrego Botafogo.

O levantamento que embasou a ação foi realizado com base na norma ABNT NBR 9452:2019, avaliando aspectos estruturais, de durabilidade e funcionais. As pontes foram classificadas em uma escala de 1 a 5, na qual notas 1 e 2 indicam situação crítica ou ruim. Entre as mais problemáticas estão as localizadas na Avenida T-63, Rua Dr. Constâncio Gomes e Avenida Universitária, todas com classificação estrutural crítica.

Recentemente, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO) divulgou dados que apontam deterioração estrutural em diversas pontes e viadutos da Capital. De acordo com o órgão, 83% das estruturas avaliadas apresentam algum tipo de dano. Destas, dez estão em situação crítica e quatro em estado considerado muito crítico, o que acende alerta para riscos à segurança da população.

As inspeções integraram o Plano de Gerenciamento de Obras de Arte Especiais, coordenado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra). O trabalho, conduzido por engenheiros especializados, indicou a necessidade de intervenções imediatas em parte das estruturas. Entre os principais problemas detectados estão corrosão nas armaduras de concreto, trincas profundas, deterioração do asfalto e desgaste acentuado em pilares e vigas.

A ação foi proposta pelo titular da 81ª Promotoria de Justiça de Goiânia, promotor Marcelo Fernandes de Melo, no início do mês passado. No mérito, ele também requer que o Município seja condenado a apresentar um plano ou política pública eficaz e contínua para a manutenção, recuperação e revitalização de todas as Obras de Arte Especiais (OAEs) da Capital, termo que abrange pontes, viadutos, túneis e passarelas.

Em entrevista ao jornal O HOJE em abril, a superintendente de Obras de Arte da Seinfra, Flávia Ribeiro, detalhou que, embora algumas estruturas estejam em Estado ruim, nenhuma foi classificada como crítica. "Temos pontos em Estado regular e ruim, mas nenhum em situação crítica. Estamos realizando manutenções paliativas enquanto os projetos definitivos estão sendo concluídos. A previsão é que a licitação para as obras seja lançada a partir de maio, conforme determinação do prefeito Rogério Cruz", informou.

Em nota enviada ao jornal O HOJE, a Seinfra informou que, conforme relatórios técnicos elaborados por instituições de referência, nenhuma das OAEs avaliadas em Goiânia encontra-se em situação crítica segundo a classificação da ABNT.

A pasta afirmou que, para garantir a segurança e prolongar a vida útil dessas estruturas, já iniciou processo licitatório visando à contratação de soluções que atendam às recomendações dos relatórios. Disse ainda que mantém monitoramento contínuo das pontes e viadutos, seguindo as diretrizes técnicas e legais de manutenção preventiva e corretiva periódica.

O MP-GO também se manifestou em nota à reportagem, esclarecendo que "mantida a decisão liminar, haja vista que pode tanto ser questionada em juízo, como, em consequência, revista ou reformada, será ela objeto de cumprimento provisório de 'sentença', caso não adimplidas as obrigações impostas. Com relação às consequências de eventual descumprimento, conforme previsão na própria liminar, limitam-se, por ora, à multa delimitada".

A decisão judicial reforça a necessidade de ações rápidas para evitar riscos à população e prolongar a vida útil das pontes, evitando que a degradação estrutural evolua para situações irreversíveis ou acidentes graves.

Engenheiros alertam que a degradação observada nas pontes e viadutos de Goiânia exige ações rápidas e efetivas. Segundo especialistas, a falta de manutenção periódica e o envelhecimento das estruturas aumentam o risco de colapso parcial ou total, além de elevar o custo das intervenções futuras. A maior parte das obras foi construída há mais de três décadas, em uma época em que o fluxo de veículos era bem menor que o atual. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Arresto eletrônico é possível sem citação de devedor por oficial de Justiça

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que o arresto eletrônico de ativos financeiros pode ser deferido após a tentativa de citação do devedor por via postal, não sendo necessário tentar citá-lo por meio de oficial de justiça. Segundo o processo, foi ajuizada uma ação de execução de título extrajudicial contra dois devedores, mas a citação por via postal só se efetuou em relação a um deles. Após o prazo para pagamento voluntário, o credor requereu o arresto dos valores necessários para a quitação da dívida em contas bancárias de ambos os devedores, por meio do sistema BacenJud. Segundo o relator, ministro Moura Ribeiro, ao contrário do que parecem indicar os artigos 829, parágrafo 1º, e 830 do CPC, a citação por oficial de justiça não é a modalidade a ser adotada preferencialmente na execução por quantia

certa contra devedor que tem condições de pagar suas dívidas. O ministro ressaltou que, nos processos de execução, o oficial de justiça não tem participação obrigatória no momento da citação. Conforme observou, nesses casos a citação pode ser feita por via eletrônica ou postal, conforme os artigos 246 e 247 do CPC. "Há muito, só se determina a penhora de bens por oficial de justiça depois de esgotadas as tentativas de penhora eletronicamente encetadas", afirmou o relator. Para ele, não existem vantagens práticas que justifiquem a preferência de citação por oficial de justiça. De acordo com Moura Ribeiro, a presença do oficial de justiça se tornará indispensável "quando necessária a expropriação de bens que, por sua natureza ou condição, não possam ser avaliados, constritos ou alienados sem a atuação desse auxiliar da Justiça".

Investigação indevida

A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou uma empresa a pagar indenização de R\$ 100 mil por danos morais coletivos por realizar pesquisa prévia de antecedentes criminais de candidatos a emprego. O colegiado reafirmou jurisprudência do TST no sentido de que a prática é ilegal quando não há relação com as atribuições

profissionais. O relator do recurso do MPT na Primeira Turma, ministro Hugo Carlos Scheuermann, afirmou que prova da preterição de um candidato a emprego, com base em restrições cadastrais, constitui circunstância agravante, por sinal, de difícil comprovação, porquanto raramente expostos os motivos da recusa à contratação.

Tenda ciganas

A Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 7774/14, da deputada Erika Kokay (PT-DF), que proíbe a violação de tendas ciganas. Segundo o texto, qualquer indivíduo que entrar nas tendas sem autorização do proprietá-

rio, ainda que seja policial, terá a mesma punição prevista no Código Penal para invasão de domicílio. A pena prevista é detenção de um a três meses, ou multa. Em caso de uso de violência, a pena é ampliada para detenção de seis meses a dois anos, além da pena correspondente à violência.



STF elege Edson Fachin como novo presidente da Corte e do CNJ

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) elegeu o ministro Edson Fachin para presidir a Corte e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no biênio (2025-2027). Na mesma eleição, o colegiado escolheu o ministro Alexandre de Moraes para assumir a Vice-Presidência do Tribunal. O ministro Fachin agradeceu os votos de confiança dos colegas e afirmou que sua gestão continuará buscando fortalecer a colegialidade, a pluralidade e o diálogo.

CDH do Senado aprova exploração mineral em terras indígenas

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou projeto que regulamenta a exploração econômica em terras indígenas, como extração de minerais, inclusive por meio de garimpo, de petróleo e de gás natural. A proposição também disciplina o uso de recursos hídricos para geração de energia e as atividades ligadas ao ecoturismo e ao et-

noturismo em terras indígenas. O texto estabelece condições, direitos e obrigações dos envolvidos nessas atividades, como consulta prévia aos povos locais e licenciamento ambiental. Prevê também pagamento aos indígenas pela participação nos resultados, indenização e medidas de compensação pelos impactos ambientais

RÁPIDAS

► Tribunal de Justiça de São Paulo - Quando há dúvida sobre a etnia de um candidato que ingressa em um concurso público pelo sistema de cotas, prevalece a autodeclaração. (Especial para O HOJE)

Denúncia de 'adultização' acelera proposta para segurança digital

O vídeo do influenciador Felca, que denunciou a 'adultização' de crianças nas redes sociais, viralizou e causou forte comoção no País. A repercussão foi tão grande que fez o governo Lula acelerar uma proposta que estava parada desde abril: a criação de regras para proteger crianças e adolescentes no ambiente digital. Nesta quarta (13), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu em seu gabinete o projeto de lei elaborado pela Secretaria de Direitos Digitais, do Ministério da Justiça. A ideia é criar uma espécie de Código de Defesa do Usuário da Internet, com foco especial na proteção da infância. Segundo Lula, o texto deve

ser enviado ao Congresso em breve, após ajustes finais na Casa Civil.

A proposta exige que as plataformas digitais adotem medidas para combater crimes graves, como pornografia infantil, terrorismo e incentivo à automutilação. Também prevê a retirada de conteúdos abusivos mediante notificação e a criação de relatórios de transparência, protocolos de crise e regras específicas para proteger menores de idade. O foco é nos direitos do consumidor e na responsabilidade das empresas, consideradas fornecedoras de serviços, e não apenas intermediárias. Enquanto isso, a Câmara dos Deputados já recebeu

mais de 60 projetos de lei sobre o mesmo tema, todos apresentados após a denúncia de Felca. As propostas variam: algumas proíbem a monetização de vídeos com crianças; outras querem tipificar como crime a 'adultização' precoce. Há também sugestões para a criação de botões de denúncia, regras sobre a exposição de menores e punições para pais e responsáveis que exploram os filhos na internet. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou a criação de um grupo de trabalho para apresentar proposta para garantir a segurança de crianças e adolescentes na internet. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Golpe do falso advogado cresce em Goiás e alerta aposentados

Criminosos usam dados de processos judiciais, perfis falsos e inteligência artificial para aplicar fraudes e extorquir valores

Renata Ferraz

O golpe do falso advogado tem se tornado cada vez mais comum em todo o Brasil. Criminosos exploram informações públicas de processos judiciais, como nomes de advogados, números de ações e valores de indenizações, para criar mensagens convincentes. Segundo a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO), somente neste ano, mais de 100 denúncias foram registradas no Estado, com prejuízos estimados em cerca de R\$ 300 mil.

A fraude envolve documentos falsificados, perfis em redes sociais e até vídeos produzidos por inteligência artificial, simulando a presença legítima do advogado ou do escritório, tornando o golpe extremamente convincente e perigoso para pessoas que não verificam a procedência das informações.

O aposentado Renato Bonfim por pouco não fez parte das milhares de vítimas desse golpe. Através do WhatsApp ele recebeu uma mensagem, com a foto de perfil do seu advogado, informando que sua aposentadoria e o retroativo de um processo judicial seriam liberados. A aparente legitimidade da comunicação deixou Renato inicialmente confiante, mas pequenos detalhes chamaram sua atenção.

Bonfim desconfiou ao perceber divergências no valor informado e decidiu confirmar diretamente com seu advogado. "Quando ele falou sobre minha aposentadoria, descon-



Pixabay

O aposentado Renato Bonfim quase caiu em um golpe que simulava a liberação de sua aposentadoria e retroativo judicial

fiei, pois o valor do retroativo estava menor e a conta indicada não era a minha", relatou. A atitude de checar informações diretamente com o profissional evitou um prejuízo significativo e demonstra a importância da cautela ao lidar com mensagens suspeitas.

Como o golpe é aplicado e medidas preventivas

O modus operandi é detalhado: os criminosos coletam dados públicos de processos, escolhem as vítimas e realizam contato via WhatsApp, telefone ou e-mail. Alegam que a pessoa tem direito a receber valores de ações judiciais, como indenizações, precatórios ou revisões previdenciárias.

Para dar veracidade, enviam documentos falsificados, brasões oficiais, cópias de sentenças, tabelas de cálculos e até ofícios assinados com nomes de juízes e servidores, muitas vezes reais. Em seguida, exigem pagamentos "anteci-

pados" sob pretexto de taxas, impostos ou emolumentos, geralmente via PIX, encerrando o contato e bloqueando a vítima logo em seguida.

O advogado previdencista do aposentado, Christiano Gomide, alerta sobre a abordagem correta de um representante legal: "Quando a comunicação envolver valores monetários, o correto é ligar e agendar comparecimento no escritório contratado, nunca tratar de valores por telefone. Em casos de custas processuais, o cliente deve confirmar pessoalmente, solicitando a guia e a decisão judicial correspondente, verificando sempre a origem do tribunal e se a guia corresponde ao processo real.

Em caso de dúvida, desligue a ligação, ligue para o número salvo do advogado ou vá pessoalmente ao escritório. Nunca trate de valores por telefone." Ele ainda informa que a OAB e a Polícia Civil atuam para proteger advogados e clientes,

aplicando a Lei Geral de Proteção de Dados e monitorando essas fraudes.

O advogado destaca a importância de ser realizado um boletim de ocorrência junto às autoridades. "É sempre bom registrar o boletim de ocorrência e comunicar a OAB. Só assim a polícia pode monitorar a quantidade de golpes que estão sendo aplicados e de qual região estão sendo aplicados. Assim, abre-se precedentes para uma maior investigação e monitoramento para inibir a atuação dos golpistas", explica.

Com o crescimento dos golpes virtuais, a OAB-GO lançou uma cartilha com orientações práticas, ensinando a identificar golpes, reforçar a segurança digital, utilizar canais oficiais de comunicação e evitar divulgar dados sigilosos. Entre as recomendações estão: desconfiar de contatos que envolvam valores, não realizar vídeo chamadas com desconhecidos, registrar

boletim de ocorrência ao identificar um golpe, consultar a plataforma da OAB para verificar se o advogado existe de fato e alertar o profissional sobre qualquer suspeita.

Casos como o de Renato mostram que a prevenção, a consulta a fontes oficiais e o acompanhamento jurídico direto podem impedir que fraudes sofisticadas tenham êxito. Com a colaboração da OAB-GO, da Polícia Civil e de órgãos de comunicação, a expectativa é reduzir o número de vítimas e aumentar a responsabilização dos criminosos.

A atenção e a checagem direta com advogados se tornam, portanto, ferramentas essenciais para proteger clientes de perdas financeiras e de transtornos causados por golpes que exploram informações públicas de processos judiciais, garantindo mais segurança e confiança na relação cliente-advogado. (Especial para O HOJE)

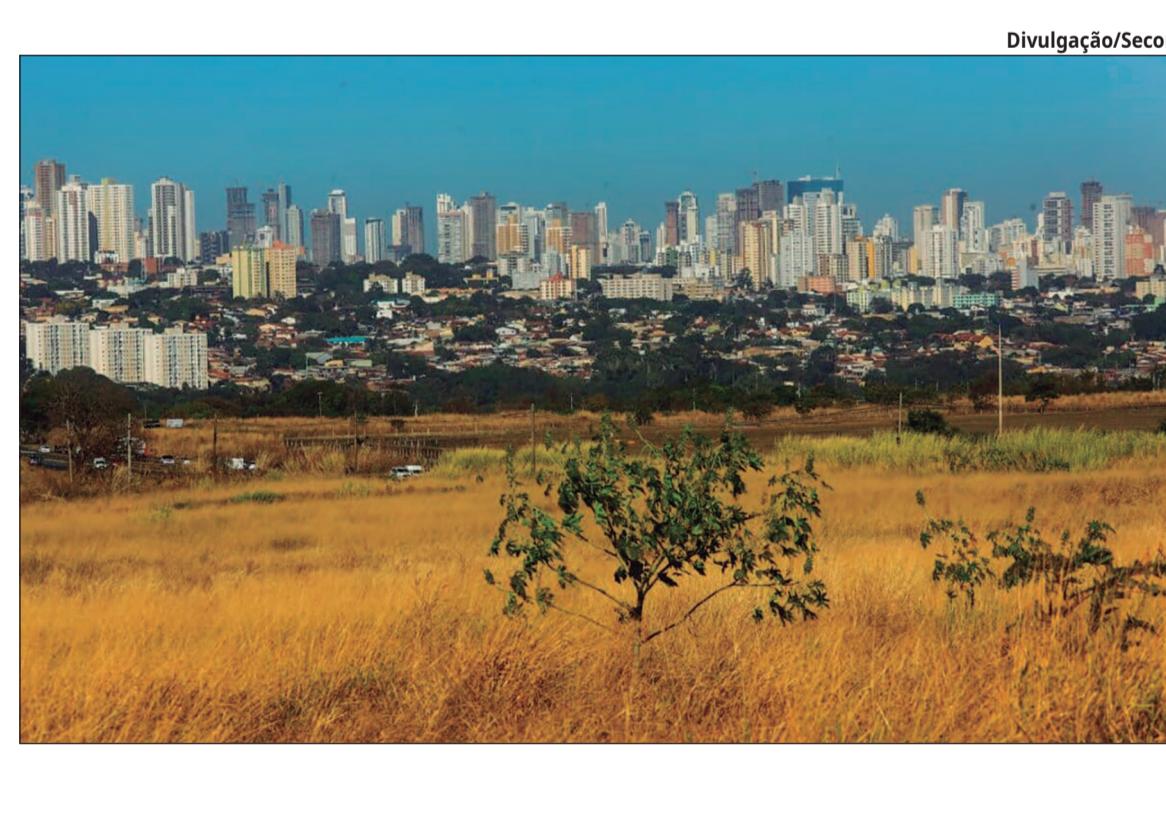
EFEITOS DA ESTIAGEM

Estado enfrenta 100 dias sem chuva e baixa umidade

O tempo seco continua firme em Goiás, e os efeitos da estiagem já são sentidos em boa parte do Estado. Segundo o boletim do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), divulgado nesta terça-feira (12), as regiões leste e sul já somam 100 dias seguidos sem chuvas significativas, aquelas capazes de repor a umidade do solo e dos mananciais. No sudoeste, o número chega a 98 dias. No norte, oeste e região central, são 49 dias sem chuva.

A previsão para os próximos dias segue sem mudanças: sol forte, nenhuma expectativa de precipitações e grande variação de temperatura entre o início da manhã e o meio da tarde. Cidades como Davinópolis, Doverlândia, Firmino-polis e Palminópolis devem registrar mínimas entre 9°C e 10°C, com máximas chegando a 29°C. Já em Itumbiara e Morrinhos (sul), os termômetros devem oscilar entre 11°C ao amanhecer e 28°C à tarde.

A umidade relativa do ar deve continuar em níveis críticos. O boletim indica índices



Divulgação/Secom

entre 12% e 20% nas horas mais quentes do dia, muito abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera ideal valores acima de 60%. Quando a umidade cai abaixo dos 30%, há aumento no risco de problemas respiratórios, ressecamento da pele e irritações nos olhos.

Outro alerta é para a amplitude térmica, a diferença entre a temperatura mínima e a máxima no mesmo dia. Em Anápolis, por exemplo, a variação prevista é de 13°C a 27°C. Em Porangatu, no norte, os termômetros podem ir de 19°C pela manhã a 36°C à tarde. A entrada de uma massa de ar polar também favorece quedas

bruscas na temperatura durante a madrugada, com possibilidade de geadas no sul e sudoeste até esta quarta-feira (13).

A seca prolongada também impacta diretamente os rios do Estado. Em Nova Crizás, o rio Araguaia atingiu seu nível mais baixo já registrado para o mês de agosto. O rio Meia Ponte, que passa

por Goiânia e Itumbiara, está abaixo da média. Já o rio Vermelho, na cidade de Goiás, também teve redução no volume. A tendência, segundo o Cimehgo, é de que o tempo continue seco e sem chuvas nos próximos dias, mantendo o cenário de alerta em todo o Estado. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Ucrânia, EUA e Rússia se preparam para negociar paz

Zelensky e líderes europeus pressionam Trump para manter Kiev no centro do diálogo diplomático

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente russo, Vladimir Putin, se encontrarão nesta sexta-feira (15), em Anchorage, Alasca, em uma cúpula que pode marcar o início de uma negociação de paz que há três anos e meio coloca a Rússia contra a Ucrânia.

Dante disso, líderes europeus e o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, intensificaram os esforços diplomáticos nesta quarta-feira (13) para convencer Trump de que qualquer acordo entre EUA e Rússia não deveria ser fechado sem a participação ativa de Kiev. A mobilização contou com reuniões virtuais em Berlim, organizadas pelo chanceler alemão Friedrich Merz, que reuniu representantes da Finlândia, França, Reino Unido, Itália, Polônia, União Europeia e o secretário-geral da OTAN, Mark Rutte. Mais tarde, Trump e seu vice-presidente, J.D. Vance, também participaram da conversa.

No centro das preocupações europeias está uma proposta defendida por Trump e Putin: uma troca territorial como base para o cessar-fogo. A ideia enfrenta forte resistência de Kiev



Estados Unidos e Rússia se reúnem no Alasca sob pressão de aliados europeus e cautela da Ucrânia

e de seus aliados inicialmente, temendo que ceder território à Rússia abra precedente para futuras expansões russas.

Do lado ucraniano, Zelensky fez questão de alertar Trump e os europeus que Putin está "blefando" sobre compromissos de paz, numa tática para pressionar Kiev e obter vantagem territorial antes da cúpula no Alasca. "Ele está tentando pressionar todas as partes da frente ucraniana", afirmou o presidente ucraniano em Berlim, insistindo que qualquer definição sobre território precisa ocorrer em uma reunião trilateral, e somente com a Ucrânia presente.

Antes mesmo do encontro oficial, Trump já afirmou que,

se o primeiro diálogo com Putin for "produtivo", pretende realizar uma segunda cúpula rápida que inclua também Zelensky. "Há uma grande chance de termos uma segunda reunião (...) se eles quiserem que eu esteja presente", disse ele a jornalistas. No entanto, não fixou data para essa eventual segunda rodada. Ainda assim, mostrou-se otimista, afirmando que "grandes conquistas podem ser alcançadas" e que o encontro inicial servirá para "descobrir onde estamos e o que estamos fazendo".

Trump também fez questão de lançar um alerta a Putin: caso não avance no cessar-fogo, haverá "consequências muito severas", mas sem es-

pecificar se isso significa sanções ou tarifas. Contudo, ele ainda mencionou que poderá impor novas penalidades econômicas

A diplomacia europeia segue atenta a qualquer sinal de que EUA e Rússia conduzam negociações parciais, sem incluir Kiev. Ao mesmo tempo que seguem receosos em minar sua relação com os EUA.

Enquanto isso, Zelensky fez questão de repetir que Putin estaria "blefando" sobre seu interesse real em encerrar a guerra e que a defesa do território ucraniano só pode ser decidida "no nível dos líderes", com a presença de todas as partes envolvidas. No briefing em Berlim, ele afirmou que

Trump se comprometeu a mantê-lo informado sobre as discussões com Putin.

A cúpula de Anchorage, portanto, será acompanhada com atenção por toda a Europa e por Kiev. O risco é que decisões unilaterais entre EUA e Rússia enfraqueçam a posição ucraniana. Por outro lado, Trump e Putin sugerem que um avanço conjunto ali poderá abrir caminho para negociações multilaterais, com a Ucrânia, que venha a operar com mais autoridade do que nas últimas conversas.

A medida que se aproxima a sexta-feira, sobressai o receio de que um acordo precipitado destabilize as bases do diálogo com a Ucrânia. (Especial para O HOJE)

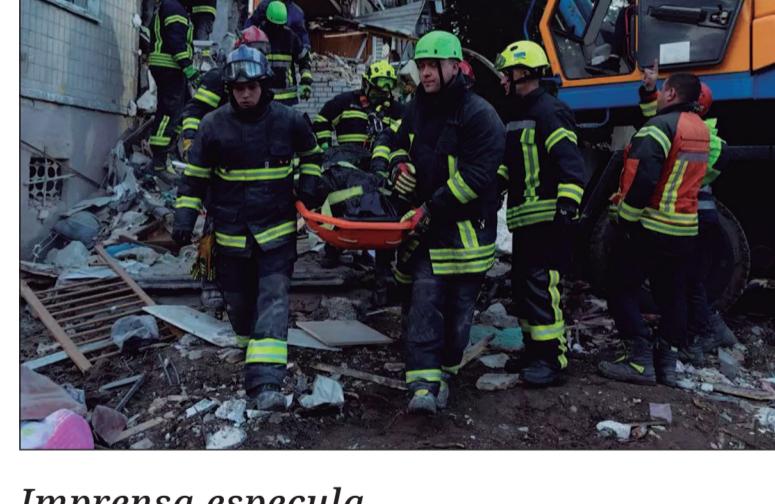
GUERRA

Ofensiva russa continua em meio a negociações por cessar-fogo

Nos últimos dias, o leste da Ucrânia registrou um avanço russo considerado um dos mais expressivos do último ano. Tropas de Moscou romperam trechos da linha de frente e passaram a controlar um corredor estratégico na região de Donetsk, deslocando-se cerca de 10 quilômetros em dois eixos, segundo atualização divulgada nesta terça-feira (12) pela plataforma ucraniana DeepState, segundo o G1.

A ofensiva ocorre a poucos dias do encontro entre o presidente russo, Vladimir Putin, e o presidente norte-americano, Donald Trump, previsto para sexta-feira (15) no Alasca. A movimentação russa pode servir para reforçar a posição de Moscou em futuras negociações, embora Kiev rejeite qualquer possibilidade de ceder território.

O novo território ocupado aproxima as forças russas das cidades de Kostiantynivka e Pokrovsk e ameaça Dobropillia, polo minerador que vem sofrendo ataques de drones e sendo esvaziado por moradores. Para o Exército ucraniano, a estratégia russa busca isolar áreas urbanas ainda sob controle de Kiev, parte de um esforço para consolidar a ameaça de Donetsk anunciada em setembro de 2022.



Imprensa especula que negociação só irá para frente caso Donetsk seja anexada à Rússia

Preocupação que vem sendo especulada por diversos veículos jornalísticos ao redor do mundo, que afirmam que Putin havia dito ao presidente norte americano que só assinaria um acordo de paz caso Donetsk fosse entregue à Rússia.

O DeepState descreveu um cenário "desordenado", no qual unidades russas aprovei-

tam falhas defensivas para infiltrar-se rapidamente e fortalecer suas posições. O comando militar ucraniano relatou combates pesados e caracterizou a situação como "difícil e em constante mudança".

De acordo com Oleksandr Syrskyi, comandante das Forças Armadas da Ucrânia, Moscou tem enviado pequenos grupos para romper as defesas, somando 35 tentativas até o momento. Embora essas ações tenham causado baixas ao lado russo, a pressão permanece.

Zelensky afirmou que os movimentos atuais não indicam intenção de encerrar a guerra, mas sim de preparar novas ofensivas. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

ORIENTE MÉDIO

Exército de Israel aprova plano de nova ofensiva em território palestino

O Exército de Israel anunciou nesta quarta-feira (13) que o chefe do Estado-Maior, Eyal Zamir, validou o conceito central de um plano para retomar o controle da Cidade de Gaza, de acordo com a CNN. A estratégia prevê a entrada das tropas em áreas anteriormente ocupadas em outubro de 2023, quando Israel se retirou após breve avanço.

O gabinete de segurança israelense aprovou a proposta na sexta-feira (8), após quase dez horas de discussões. Segundo o escritório do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, o objetivo é enfraquecer o Hamas e assegurar a ajuda humanitária aos civis fora das zonas de combate. Cinco diretrizes foram definidas: desarmar o Hamas, liberar todos os reféns, desmilitarizar Gaza, assumir o controle de segurança e criar uma administração civil independente do Hamas ou da Autoridade Palestina.

A GRAÇA ARANHA SILVÂNIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. (GATE), CNPJ 53.819.657/0001-41, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) a Licença Prévias (LP) N° 712/2025, com validade de 5 anos, referente ao Sistema de transmissão LT ±800 kVcc Graça Aranha - Silvânia e instalações associadas. SE Graça Aranha, LT 34,5 kV Eletrodo da SE Graça Aranha, LT 34,5 kV Eletrodo da SE Silvânia, Eletrodo da SE Graça Aranha, Eletrodo da SE Silvânia.

Ricardo Abranches Felix Cardoso Junior - Diretor

Essência

Fotos: iStock



Erros de medicação colocam em risco segurança do paciente

Estima-se que as falhas nos remédios possam gerar custos anuais de 42 bilhões de dólares

Leticia Marielle

Os erros de medicação, falhas no uso de medicamentos que resultam em eventos adversos, podem ocorrer em qualquer etapa do processo de cuidado à saúde. Desde a prescrição até a administração e o monitoramento, tanto profissionais da área quanto os próprios pacientes estão sujeitos a falhas que comprometem a segurança. Praticamente todas as pessoas, em algum momento da vida, utilizam medicamentos para prevenir, diagnosticar ou tratar doenças. No entanto, quando administrados de forma incorreta, sem acompanhamento adequado ou em consequência de acidentes e falhas de comunicação, esses mesmos fármacos podem provocar danos graves.

O National Coordinating Council for Medication Error Reporting and Prevention define erro de medicação como “qualquer evento evitável que possa levar ao uso inadequado de medicamentos ou causar danos ao paciente enquanto o medicamento está sob os cuidados de um profissional, do próprio paciente ou do consumidor”. As situações de risco envolvem desde a prescrição e a comunicação entre equipes até rotulagem, embalagem, nomenclatura, composição, dispensação, distribuição, administração, educação, monitoramento e uso final. Calcular a real prevalência desses erros é um desafio. As variações nas definições, nos sistemas de classificação e na qualidade dos estudos dificultam comparações. Estima-se, contudo, que entre 5% e 6% das hospitalizações estejam relacionadas ao uso de medicamentos, sendo a taxa mais alta entre idosos, grupo mais vulnerável devido a alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas associadas ao envelhecimento.



Calcular a real prevalência desses erros é um desafio

mento, presença de múltiplas doenças crônicas e uso simultâneo de vários fármacos. Mais da metade desses casos poderiam ter sido evitados. Em hospitais, a incidência média de erros na administração de medicamentos é de 5,7%, mas pode chegar a 56% em estudos que realizam monitoramento mais rigoroso. Uma revisão científica apontou taxa mediana de 19,6% (variando de 8,6% a 28,3%) de falhas nas doses administradas, sendo as mais comuns o horário incorreto, a omissão e a dosagem inadequada. Anti-infecciosos e medicamentos voltados a distúrbios nutricionais, metabólicos, gastrointestinais, cardíacos e neurológicos figuram entre os mais envolvidos. Certos fármacos apresentam maior risco de causar danos graves ou morte quando utilizados de forma inadequada. Uma análise sistemática revelou que sete medicamentos ou classes responderam por 47% dos casos mais graves: metotrexato, varfarina, anti-inflamatórios não esteroides, digoxina, opioi-

des, ácido acetilsalicílico e betabloqueadores.

O impacto econômico global é expressivo: estima-se que os erros de medicação gerem custos anuais de 42 bilhões de dólares. A Food and Drug Administration (FDA), dos Estados Unidos, recebe mais de 100 mil notificações de suspeitas desses erros a cada ano. No país, as falhas provocam pelo menos uma morte por dia e afetam cerca de 1,3 milhão de pessoas anualmente. No Reino Unido, entre 6% e 7% das internações hospitalares estão relacionadas a medicamentos, sendo mais de dois terços de correntes de erros. As taxas de prevalência variam amplamente, de 0,2% a 90,6%, refletindo diferenças nos tipos de falhas, métodos de detecção, fontes de dados, cenários de estudo, perfis de pacientes, categorias profissionais e classes terapêuticas analisadas.

Um levantamento realizado em unidades de clínica médica de cinco hospitais públicos de ensino, distribuídos pelas regiões Norte, Nordeste, Sudeste

e Centro-Oeste, identificou 1.500 erros de medicação relacionados à administração de fármacos. O estudo apontou que 30% das doses administradas apresentaram algum tipo de falha. A maior parte dos erros estava ligada ao horário incorreto de administração (77,3%). Em seguida vieram equívocos na dose (14,4%), na via de aplicação (6,1%), uso de medicamento não autorizado (1,7%) e falha cometida pelo próprio paciente (0,5%). Os casos ocorreram, sobretudo, com medicamentos administrados por via parenteral (48,5%) e oral (46%). Entre as classes mais afetadas estavam as utilizadas para tratamento de doenças cardíacas, distúrbios do sistema nervoso, problemas gastrointestinais e metabólicos, além de anti-infecciosos de uso sistêmico.

Outros estudos conduzidos em hospitais públicos brasileiros reforçam que os erros de medicação se concentram, principalmente, nas etapas de prescrição, preparação e administração. Contudo, espe-

cialistas alertam que a comparação direta entre instituições é inviável, já que as taxas variam conforme o período de coleta, a metodologia, o setor hospitalar analisado e a tipologia de erro adotada. No cenário internacional, o problema também é expressivo. Entre 2007 e 2016, Inglaterra e País de Gales registraram 517.384 erros na administração de medicamentos em tratamentos ambulatoriais, resultando em 229 mortes. A maioria ocorreu em enfermarias (66,4%) e envolveu pacientes acima de 75 anos (41,5%). A omissão de doses foi a falha mais frequente (31,4%), com destaque para medicamentos destinados a tratar doenças cardiovasculares (20,1%) e distúrbios do sistema nervoso central (10%).

Estima-se que, no Reino Unido, ocorram 237 milhões de erros de medicação por ano. Cerca de metade são falhas de administração com baixo potencial de dano. Porém, 50 milhões correspondem a erros de prescrição e 16 milhões a falhas de monitoramento, ambos com alto risco de causar prejuízos moderados ou graves à saúde. Na Austrália, estudos indicam que de 2% a 3% das internações hospitalares estão relacionadas a erros de medicação, gerando um custo estimado de 660 milhões de dólares anuais.

As causas para essas ocorrências são múltiplas e envolvem tanto aspectos individuais, de profissionais e pacientes, quanto falhas nos sistemas de gerenciamento de medicamentos. Entre os fatores críticos estão a reconciliação medicamentosa em transições de cuidado, a qualidade das prescrições, a padronização de procedimentos e o tipo de sistema de distribuição utilizado. (Especial para O HOJE)

Freepik



Com poucos profissionais por habitante, País precisa ampliar acesso e informação para quebrar barreiras históricas

Cuidar da mente não é “coisa de doido”

No Brasil, estigma e falta de informação ainda afastam a população do atendimento psiquiátrico

Luana Avelar

Por muito tempo, a psiquiatria foi associada exclusivamente a quadros considerados “graves” e a estereótipos ligados à “loucura”. Mesmo com avanços na medicina e maior debate sobre saúde mental, o preconceito ainda afasta milhares de pessoas do cuidado especializado. O Dia do Psiquiatra, lembrado na última quarta-feira (13), marca a fundação da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e funciona como um lembrete da amplitude dessa área médica, que vai muito além do tratamento de crises extremas.

A psiquiatra Silvana Ferreira, explica que o especialista é formado em medicina e capacitado para lidar com uma ampla gama de transtornos mentais e comportamentais. “Ansiedade, fobias, depressão, insônia, compulsões, burnout, dependência química, entre outras, são condições tratadas pela Psiquiatria”, afirma. Ela reforça que a ideia de que o psiquiatra atende apenas casos de “loucura” vem do estigma histórico sobre o adoecimento psíquico.

Os dados reforçam a urgência de ampliar o acesso a esse cuidado. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que uma em cada oito pessoas no mundo viva com algum transtorno mental. No Brasil, o cenário é ainda mais crítico: o país lidera os índices globais de ansiedade e está entre os primeiros em depressão na América Latina. Mesmo assim, mais da metade dos brasileiros com sintomas não busca atendimento médico, um reflexo tanto do preconceito quanto da desinformação sobre o papel da especialidade.

A atuação do psiquiatra vai além do consultório. Es-

ses profissionais estão presentes em hospitais, unidades de pronto atendimento, serviços públicos, equipes multiprofissionais, perícias médicas e centros de reabilitação, além de contribuir para políticas públicas e diagnósticos em emergências. “O psiquiatra não é um médico do fim da linha. Ele é, muitas vezes, a primeira porta que deveria ser procurada. Em momentos de sobrecarga emocional, traumas ou crises familiares, o tratamento correto pode evitar agravamentos sérios. E o diagnóstico precoce, assim como em outras especialidades médicas, faz toda a diferença”, completa Silvana.

Apesar dessa relevância, o Brasil mantém uma das menores proporções de psiquiatras entre os países da OCDE: apenas 6,69 por 100 mil habitantes, segundo o INPD. O número fica abaixo da média latino-americana, evidenciando a necessidade de formar mais profissionais e ampliar a percepção social sobre a importância da especialidade.

Para mudar esse quadro, Silvana defende ações integradas: disseminar informações corretas sobre saúde mental, inserir o tema no currículo escolar, ampliar o atendimento especializado no SUS e investir em telemedicina para reduzir barreiras geográficas. Ela também destaca o papel das campanhas públicas e de figuras conhecidas ao falar abertamente sobre tratamento. “Quando a população entende que procurar um psiquiatra não é um sinal de fraqueza, mas de cuidado consigo, conseguimos fazer diagnósticos mais cedo e oferecer tratamentos mais eficazes, muitas vezes evitando a cronificação da doença”, finaliza. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

No palácio, Agripina tenta uma aproximação suspeita. Acordado no meio da noite, Paulo é surpreendido com um visitante e más notícias. Irritada ao ser confrontada, Rode revela seu segredo ao marido. Depois de ouvir o relato de Timóteo, Paulo pede um tempo a sós.

Éta Mundo Melhor!

Medeia desconfia das atitudes de Celso. Samir afirma a Jasmin (Dandara Arcebispó) que não quer mais saber de Candi-

nho. Estela conversa com as crianças sobre o cancelamento das aulas. Aladin (Vicente Alvite) visita Anabela no hospital. Ernesto e Tamires armam contra Mirtes e o Comendador. Sabiá (Fábio de Luca) explica a Cândinho como pode encontrar novas pistas sobre seu filho. Estela faz compras para as crianças. Tales (Duió Botta) mostra a Dita um bilhete especial de um fã.

Dona de Mim

Nina surpreende Jaques com Filipa. Ricardo tenta acal-

mar Tânia. Lucas confronta Ryan sobre Durval. Ryan convence Fabiana a deixá-lo abrir o salão às segundas-feiras, conforme combinado com Durval. Dara nota o sofrimento de Lucas. Jaques chama Tânia de Filipa, e ela reage. Rosa acolhe Filipa e Nina. Ayla não gosta de saber que Gisele marcou de sair com Caco e Breno, e Davi ajuda a irmã. Jaques e Nina ajudam Filipa a se lembrar do ocorrido no bar. Pam se revolta com as atitudes de Danilo na Boaz. Jaques flagra Tânia

com Ricardo na empresa. Ricardo ameaça Jaques.

Vale Tudo

Renato questiona Solange sobre a paternidade de seu bebê. Poliana diz a Raquel que talvez eles precisem escolher entre continuar como sócios de Celina ou brigar com Odete. Heleninha conversa com Afonso sobre sua intenção de procurar ajuda para parar de beber. Afonso acompanha Heleninha no AA. Ivan comenta com Raquel que pensa em pro-

LIVRARIA

Amores interrompidos pela ditadura militar

Em “Quase-romance nos pomares da eternidade”, Silvio Damasceno ficcionaliza a história real de um jovem morto em sala de aula durante o regime

Às vésperas da formatura em Direito e do casamento, Zé Luiz é atingido por um tiro enquanto assistia a uma aula. Ele é encaminhado para o hospital, mas não sobrevive. Tragédia ocorrida durante a ditadura militar, os registros oficiais afirmam que o episódio foi um acidente causado pela queda da arma de um agente federal. Mas as perguntas nunca respondidas do caso sugerem uma motivação contrária: o que um servidor do governo estava fazendo disfarçado de estudante em uma universidade e por que portava uma arma carregada?

A história de Zé Luiz em Quase-romance nos pomares da eternidade, escrito pelo advogado paraense Silvio Damasceno, é uma ficção inspirada nas memórias do próprio autor sobre o fato que aconteceu quando ele cursava a faculdade. Na época, em 1980, César Moraes Leite foi morto após ser baleado na Universidade Federal do Pará. Posteriormente, o evento suscitou uma série de protestos e manifestações que questionava a repressão.

No livro, entretanto, o escritor utiliza a tragédia para ficcionalizar a trajetória do protagonista. Nascido no interior, ele era um ribeirinho que tinha o sonho de estudar. A escola do vilarejo onde morava não tinha ensino médio e, por isso, mudou-se de cidade para continuar a educação formal. Confrontando o próprio destino, chegou à universidade e tornou-se politicamente engajado em um período de ditadura.

Zé Luiz reconheceu a voz e a frase inconfundíveis, viu o rosto e viu a namorada correndo em sua direção; rapidamente desvencilhou-



se e disparou ao seu encontro. O soldado e o cabo, de cassetetes em punho, desembestaram atrás dele, deixando o carro todo aberto. Bem no centro da praça, Zé Luiz e Marluce se abraçaram e se beijaram, no exato momento em que o céu explodiu iluminado pelos fogos do Reveillón. (Quase-romance nos pomares da eternidade, p. 152)

A jornada do personagem se entrelaça à de Marluce, com quem vive um intenso relacionamento. Enquanto vivencia diversos problemas, como o racismo e a falta de dinheiro, a garota revela suas fragilidades a Zé Luiz. Entre afetos e desencontros, os dois

amadurecem aos poucos até se tornarem um casal prestes a se casar e com um bebê a caminho. Esse futuro amoroso e próspero, porém, é interrompido com o assassinato do protagonista.

O autor

Silvio Damasceno é paraense, nascido em Ourém e morador de Ulianópolis. Aos 70 anos, é formado em Direito e atua como tabelião. Como escritor, publica o livro Quase-romance nos pomares da eternidade, inspirado em César Moraes Leite, um estudante que foi morto enquanto assistia às aulas na Universidade Federal do Pará. (Especial para O HOJE)



Ao mesclar realidade com ficção, Silvio Damasceno lança um olhar para a juventude que cresce, ama e resiste diante das injustiças

Éta Mundo Melhor!

Medeia desconfia das atitudes de Celso. Samir afirma a Jasmin (Dandara Arcebispó) que não quer mais saber de Candi-

curar emprego fora da TCA.

Maria de Fátima repará que César está de roupas novas. Afonso fica sabendo da gravidez de Solange. Odete avisa a Ivan que resolverá a dissolução do contrato do executivo com a TCA depois que ele ajudá-la em um problema com a Receita Federal. Raquel alerta Ivan sobre Odete. Celina pergunta a Maria de Fátima o motivo de a jovem estar mentindo para Afonso. Afonso pergunta a Solange se ele é o pai do bebê que ela espera.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição "O LEGADO" estreia no WTC Goiânia

A partir desta quinta-feira (14), o WTC Goiânia recebe a mostra gratuita O LEGADO – Sementes do Nossa Coração, dos artistas Cláudio e Samuel Caixeta. Com mais de 40 obras produzidas individualmente e a quatro mãos, a exposição convida o público a uma imersão em temas como afeto, superação, fé e a força dos laços familiares. A visitação vai até 1º de setembro, de quinta a domingo, das 10h às 18h, em um novo espaço de experiências do complexo, que também sediará eventos e encontros. Quando: até 1º de setembro, de quinta a domingo. Onde: WTC Goiânia – Av. D, 45, Setor Marista, Goiânia (GO). Horário: das 10h às 18h. Entrada: Grátis.

Espetáculo infantil "Le Tombé" encerra turnê em Goiânia

O espetáculo de dança-teatro Le Tombé, da Cia Nudante, encerra sua circulação

Divulgação



Mostra "O LEGADO" inaugura espaço versátil que será transformado para receber diferentes formatos de eventos

em Goiânia nesta quinta-feira (14), às 20h, no Teatro Zabriskie. Dirigida por Izabela Nascente e interpretada por Ludmila Machado, Ana Clara Dafico e Danilo Leão, a montagem combina humor, amor e reflexões sobre sonhos e liberdade, voltada ao público infantojuvenil. A sessão terá audiodescrição e entrada gratuita. Quando: quinta-feira (14). Onde: Teatro Zabriskie – Av. Antônio Martins Borges, 121, St. Pedro Ludovico, Goiânia (GO). Horário: às 20h. Entrada: Grátis.

Arte da Palavra leva poesia de cordel a escolas de Anápolis

O projeto Arte da Palavra – Rede Sesc de Leitura abre sua programação em Goiás nesta quinta-feira (14), com apresentações do cordelista sergipano Eduardo Teles em Anápolis. A intervenção poética "O Marco do Vem das Nuvens" será apresentada às 8h no Colégio Exato e às 10h no Colégio Orion, voltada ao público escolar. A iniciativa promove a literatura e a formação de leitores por meio

de autores de diferentes regiões do país, combinando declamação, música e narrativas do universo do cordel. Quando: quinta-feira (14). Onde: Colégio Exato (8h) e Colégio Orion (10h) – Anápolis (GO). Entrada: Grátis.

Exposição Caelestis ocupa a Vila Cultural até setembro

A Vila Cultural Cora Coralina, em Goiânia, recebe até o dia 7 de setembro a exposição Caelestis: Uma Jornada de Reconexão, que une moda autoral, artes visuais, saberes tradicionais e sustentabilidade. A mostra apresenta 12 esculturas gigantes e 12 roupas conceituais inspiradas nos signos do zodíaco, criadas por alunos do Senac Fashion School sob mentoria do estilista Jum Nakao, em parceria com artesãos do distrito de Olhos D'Água. Quando: até 7 de setembro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina – Rua 3, nº 1016, Setor Central, Goiânia. Horário: 9h às 17h (terça a domingo). Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece iniciativas pessoais e decisões rápidas. Confie na sua capacidade de liderança, mas evite agir por impulso em assuntos financeiros.

TOURO

(21/4 - 20/5)



A energia está voltada para estabilidade e segurança. Priorize compromissos de longo prazo e mantenha a paciência diante de imprevistos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será seu ponto forte. Aproveite para resolver pendências por meio do diálogo e fortalecer contatos profissionais.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O foco estará em questões familiares e emocionais. Busque equilíbrio entre suas responsabilidades e momentos de descanso.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Sua confiança estará em alta, favorecendo a conquista de objetivos. Evite, no entanto, atitudes autoritárias que possam gerar atritos.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia pede organização e atenção aos detalhes. Planeje suas tarefas com cuidado para evitar re-trabalho e desgastes desnecessários.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos ganham destaque. Invista em conversas frankas para fortalecer laços afetivos e profissionais.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O momento é propício para mudanças estratégicas. Avalie bem as opções antes de tomar decisões importantes.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A energia favorece estudos, viagens e novos aprendizados. Esteja aberto a experiências que ampliem sua visão de mundo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Assuntos financeiros pedem atenção redobrada. Evite gastos impulsivos e busque alternativas para aumentar a renda.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece a criatividade e a inovação. Use seu jeito original para propor soluções diferentes no trabalho e na vida pessoal.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O momento inspira sensibilidade e empatia. Procure ajudar quem precisa, mas sem se sobre-carregar emocionalmente.

CELEBRIDADES

Felca processa 233 perfis por difamação e vence ações

O criador de conteúdo Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, entrou com processos judiciais contra 233 contas do X, acusando-as de calúnia e difamação. Segundo ele, os perfis o chamaram de pedófilo e abusador após a publicação do vídeo "Adultização", em que denunciou o influenciador Hytalo Santos por exploração de menores e alertou sobre riscos online para crianças e adolescentes.

O influenciador também acumula vitórias contra grandes plataformas. Em setembro de 2023, duas de suas contas profissionais no TikTok foram removidas sem explicação detalhada, prejudicando a distribuição de conteúdo e a monetização. Sem acordo com a empresa, Felca acionou a Justiça, que determinou a reativação das páginas e o pagamento de R\$ 10 mil por danos morais.

Família de Arlindo Cruz agradece apoio de fãs após morte do cantor

A família de Arlindo Cruz,

Gabigol e Rafaella Santos exibem alianças

Rafaella Santos, irmã de Neymar Jr., e o jogador Gabigol voltaram a chamar atenção ao surgirem com alianças na mão esquerda. As imagens foram registradas tanto durante uma festa em família quanto no gramado, levantando suspeitas de um compromisso mais sério entre os dois.

Rafaella falou abertamente sobre o desejo de ser mãe, revelando que pretende engravidar em breve. O relacionamento



entre Gabigol e Rafaella é marcado por idas e vindas desde 2015. Após um término anunciado em maio de 2023, os dois voltaram a ser vistos juntos em dezembro de 2024, e agora dão novos sinais de reconciliação e união.

que morreu aos 66 anos na sexta-feira (8), agradeceu o apoio de fãs em um post no Instagram. Ilustrado com imagens do velório do sambista, o texto diz que Arlindo é eterno e estará para sempre "na trilha sonora das nossas vidas". A família do cantor, que deixou a esposa, Babi Cruz, e os filhos Flora

Cruz, de 22 anos, e Arlindinho e Kauã Felipe, ambos de 33, também disse estar grata pela cobertura respeitosa da imprensa.

"Arlindo estará para sempre na trilha sonora das nossas vidas, embalando e se fazendo presente de todas as formas. Ele vira Tempo, vira eterno! Agradecemos à im-

presa pela cobertura e respeito. E a todos os fãs, amigos e admiradores as mensagens carinhosas e de tamanha saudade e respeito! Obrigado por tudo, Família Cruz!", dizia o post.

Nadja Haddad fala sobre doença viral do filho

Nadja Haddad usou as redes para falar que seu filho José, fruto do seu casamento com Danilo Joan, foi diagnosticado com uma doença viral, a roséola, que causa manchinhas no corpo. A apresentadora do Bake Off Brasil logo tranquilizou os internautas e disse que o bebê está bem. "José agora está com um negócio chamado roséola. Aí, ser neném é difícil, né? Cada hora é uma novidade, mas roséola é uma coisa simples", começou ela.

"Fica com umas manchinhas no corpo, é viral, provavelmente pegou de alguém ou, enfim, do ar, mas não é nada demais, não dá reação, não dá febre, só esperar passar, passar uma pomadinha, um hidratante e fica tudo bem", finalizou Nadja.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A energia favorece estudos, viagens e novos aprendizados. Esteja aberto a experiências que ampliem sua visão de mundo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Assuntos financeiros pedem atenção redobrada. Evite gastos impulsivos e busque alternativas para aumentar a renda.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece a criatividade e a inovação. Use seu jeito original para propor soluções diferentes no trabalho e na vida pessoal.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O momento inspira sensibilidade e empatia. Procure ajudar quem precisa, mas sem se sobre-carregar emocionalmente.

Comando feminino em casa cresce, mas reconhecimento segue limitado

Com 41 milhões de famílias chefiadas por mulheres, dados do IBGE revelam que barreiras culturais, machismo e falta de autonomia financeira ainda restringem a liderança feminina no lar

Luana Avelar

Um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que 52 a cada 100 lares no país são chefiados por mulheres, o equivalente a aproximadamente 41 milhões de núcleos familiares. O dado, embora expressivo, ainda convive com um cenário marcado por barreiras simbólicas e práticas que dificultam o pleno exercício da liderança feminina no âmbito doméstico e financeiro.

Para Luciana Pavan, educadora financeira e especialista em Economia Comportamental, "existe um silêncio, quando falamos de renda e gênero. Isso é reflexo do machismo estrutural. Ainda se mantém a ideia de que o homem deve ser o provedor, e a mulher, frágil e dependente. Isso torna mais difícil aceitar que ela possa sair de casa, trabalhar e até ganhar mais que o parceiro". Ela observa que até mesmo a linguagem carrega marcas desse imaginário. "O próprio termo 'chefe de família' é marcado pelo gênero masculino. Embora possamos



A falta de reconhecimento por parte de parceiros e familiares afeta autoestima, saúde mental, carreira e pode inclusive precipitar o fim de relacionamentos

dizer a chefe, o uso corrente reforça a imagem da liderança como algo masculino".

A falta de reconhecimento por parte de parceiros e familiares afeta autoestima, saúde mental e carreira, e pode inclusive precipitar o fim de relacionamentos. Luciana ressalta que exercer a liderança fa-

miliar com saúde financeira e emocional significa assumir o controle do orçamento, equilibrando despesas, desejos e poupança. Em muitos casos, essa posição foi conquistada por necessidade, como sustentar filhos sozinha, e só com o tempo se transformou em equilíbrio entre finanças e bem-estar.

O quadro se agrava quando há intersecção entre gênero, renda e raça. Mulheres negras e de baixa renda, muitas vezes sem acesso à escolaridade completa, enfrentam barreiras adicionais. "Quanto menor a renda, mais difícil equilibrar necessidades e desejos da família", afirma a especialista.

No ambiente doméstico, a desigualdade também se manifesta em micromachismos.

Luciana cita práticas como a

divisão desigual do trabalho de casa, a ideia de que o homem "ajuda" em vez de compartilhar responsabilidades, a interrupção da fala feminina e a cobrança por desempenhar o papel de "mãe perfeita". Mesmo aquelas que sustentam financeiramente o lar relatam precisar de "permissão" para compras de maior valor, com gastos constantemente questionados, o que compromete a autonomia. "Mesmo quando ganham mais, muitas mulheres sentem que precisam pedir permissão para fazer grandes compras ou têm seus gastos questionados. Essa supervisão financeira reforça a perda de autonomia".

Embora os números do IBGE sinalizem avanço, o reconhecimento real das mulheres como líderes de seus lares ainda depende de mudanças

culturais que vão da linguagem ao comportamento, passando pela partilha efetiva de responsabilidades e pelo respeito à autonomia financeira.

Para as que enfrentam sobrecarga ou culpa, Luciana é enfática: "Devem identificar as origens dessa carga emocional e se afastar de quem não deseja o seu crescimento". O caminho para romper padrões, segundo a educadora, passa pela combinação de autoconhecimento e mentoria financeira, capazes de reposicionar o papel de mulheres e homens na gestão do lar. "A mentoria ajuda a enxergar o todo, definir objetivos e entender o papel de cada um para atingi-los. Isso constrói relações mais saudáveis com o dinheiro." (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Condenado a vagar pelos séculos, o Drácula desafia o destino e a própria morte, guiado por uma única esperança: reencontrar seu amor perdido em "Drácula - Uma História de Amor Eterno"

Pequenos Invasores (EUA, 2025). Duração: 1h 25min. Direção: Gerhard Painter, Paul Meyer (II). Elenco: Bonko Khoza, Roberto Pombo, Chris Van Rensburg. Gênero: Aventura, Animação, Comédia, Família, Ficção Científica. Moviecom Buriti: 13h55, 15h40.

A Melhor Mãe do Mundo (BRA, 2025). Duração: 1h 45min. Direção: Anna Muylaert. Elenco: Shirley Cruz, Seu Jorge, Rihanna Barbosa. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 15h00, 15h30, 16h10, 16h15, 17h30, 20h30, 21h40, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 15h30, 17h50, 19h00, 19h10, 20h50, 21h00.

Amores Materialistas

(EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Cineflix: 16h20. Kinoplex: 14h15, 16h35, 18h45, 21h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 18h30, 21h00, 21h30. Moviecom Buriti: 19h15, 21h40. Cinemark Flamboyant: 17h30, 17h40, 18h30, 19h00, 20h20.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA, 2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 14h20,

16h40, 19h00, 21h45. Cinemark Flamboyant: 13h20, 16h00, 16h50, 18h40, 19h30, 19h35, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 14h10, 16h00, 16h50, 18h40, 19h30, 21h15, 21h20, 22h10. Kinoplex: 13h00, 13h30, 15h30, 16h00, 18h00, 18h30, 19h00, 20h30, 21h00, 21h30. Cineflix: 14h05, 16h35, 19h05, 21h35.

Smurfs (EUA, 2025). Duração: 1h 32min. Direção: Chris Miller (LX). Elenco: Rihanna, James Corden, JP Karliak. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 13h00, 15h20, 15h25. Cinemark Passeio das Águas: 13h30. Moviecom: 14h. Cineflix: 14h.

15h30, 16h20. MovieCom buriti: 14h20, 17h25. Cineflix: 14h25. Kinoplex: 13h30, 16h40.

Superman (EUA, 2025). Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 14h10, 14h50, 17h50, 20h40, 20h50. Cinemark Passeio das Águas: 17h20, 20h30. Kinoplex: 13h20, 14h40, 15h30, 16h00, 17h20, 18h10, 18h40, 20h00, 20h50, 21h20. Moviecom buriti: 16h15, 19h20. Cineflix: 16h35, 22h.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 15h30. Cinemark Passeio das Águas: 15h50, 16h10. Moviecom Buriti: 14h10, 18h50. Cineflix: 19h15.

F1 (EUA, 2025). Duração: 2h 35min. Direção: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Damson Idris, Javier Bardem. Gênero: Ação. Cinefilx: 14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 17h40, 20h45. Cinemark Flamboyant: 21h30.

Como treinar o seu dragão (EUA, 2025). Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark Passeio das Águas: 13h30. Moviecom: 14h. Cineflix: 14h.

Negócios



Fotos: Divulgação

Segmento premium é puxado por arranjos personalizados, embalagens exclusivas e ticket médio de R\$ 530

Mercado de flores de luxo cresce 30% e se aproxima de R\$ 20 bilhões

Mercado mundial de presentes florais deve chegar a US\$ 91 bilhões até 2033

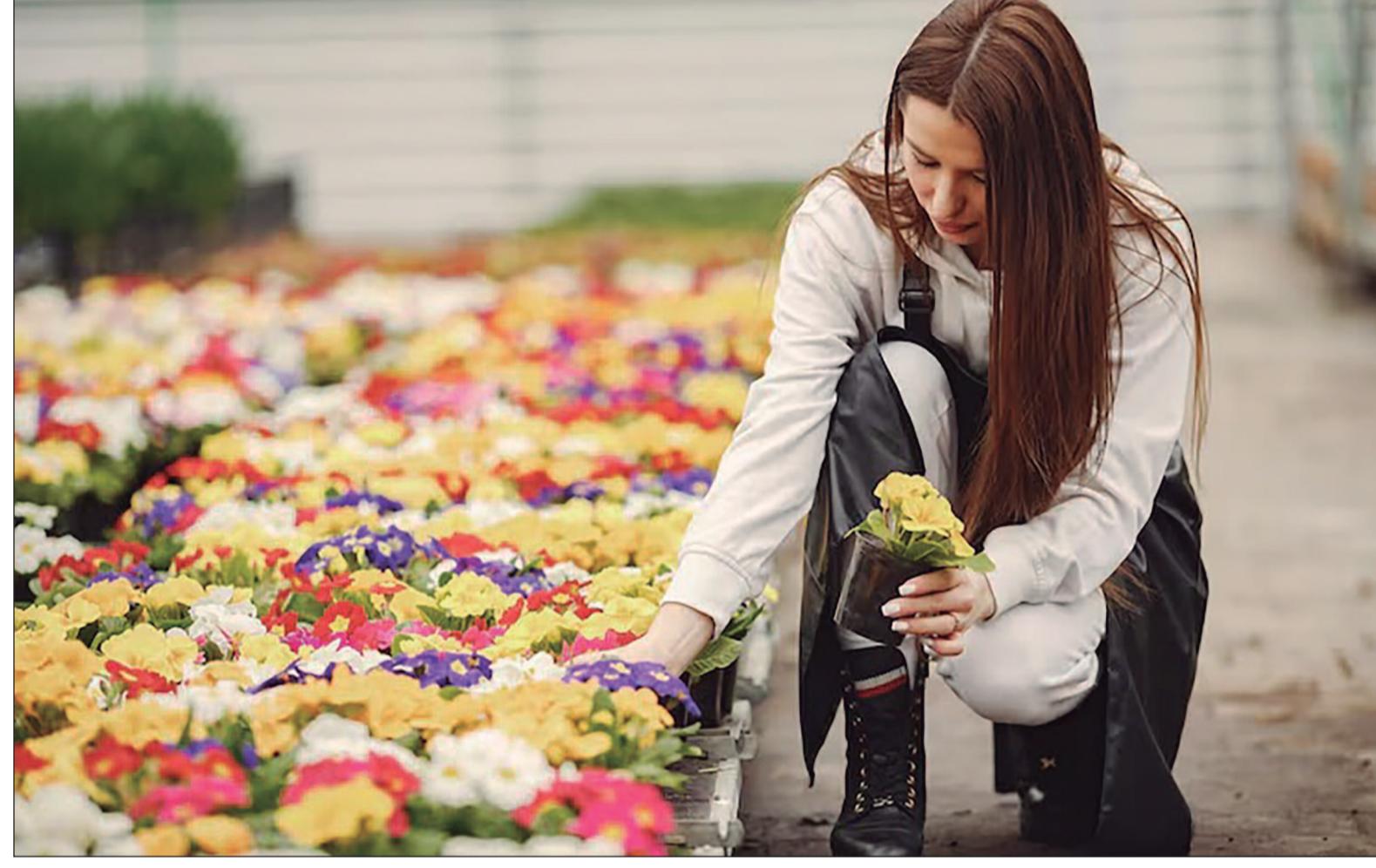
Otávio Augusto

O mercado brasileiro de flores e arranjos de luxo vive um momento de forte expansão. No primeiro semestre de 2025, o segmento registrou crescimento superior a 30%, impulsionado pela demanda por produtos sofisticados e personalizados. O ticket médio das compras de flores premium, que inclui itens como lírios plantados, mini orquídeas raras e buquês elaborados, gira em torno de R\$ 530.

A valorização desse mercado reflete não apenas a busca por estética e beleza, mas também o desejo de transmitir cuidado, afeto e exclusividade por meio de presentes que vão muito além de simples arranjos. Hoje, kits incluem chocolates finos, bebidas especiais, livros e até experiências personalizadas, ampliando o valor percebido e o alcance do público.

Tendências e preferências do consumidor

Entre os produtos mais vendidos, destacam-se as rosas colombianas — conhecidas pela durabilidade e tamanho das pétalas — e combinações criativas que mesclam girassóis, flores tropicais e embalagens luxuosas. A personalização é um fator decisivo: consumidores estão dispostos a pagar mais



por arranjos exclusivos, adaptados ao estilo e à ocasião.

O perfil desse público é predominantemente urbano, com forte presença nas classes A e B. Datas comemorativas como Dia das Mães, Dia dos Namorados e festas de fim de ano continuam sendo os picos de vendas, mas o uso de flores premium também cresce em eventos corporativos, casamentos e ações de marketing de marcas de alto padrão.

Produção concentrada e desafios do setor

O estado de São Paulo responde por cerca de 75% da produção nacional e por mais

da metade do consumo interno de flores e plantas ornamentais. Em 2023, o faturamento estimado da floricultura paulista chegou a R\$ 7,8 bilhões, dentro de um mercado nacional que movimentou R\$ 19,9 bilhões.

Apesar do crescimento, produtores enfrentam desafios significativos. A escassez de mão de obra qualificada, o envelhecimento dos agricultores e os custos elevados de inssumos — agravados pela alta do dólar — impactam diretamente a competitividade. Além disso, a falta de seguro agrícola e incentivos à modernização limita a capacidade de inova-

ção. Muitos produtores ainda operam com tecnologia defasada e dependem de condições climáticas favoráveis para manter a qualidade e o volume de produção.

Outro ponto crítico é a logística: flores são produtos extremamente perecíveis, exigindo transporte rápido e armazenamento adequado. Isso encarece a operação e exige investimentos constantes em cadeia de frio e sistemas de distribuição eficientes.

Crescimento nacional e internacional

O Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor) projeta que o mercado brasileiro de flores registre alta de 6% a 8% em 2025, com destaque para o avanço das vendas online e o fortalecimento da presença em redes de supermercados. Em 2024, o crescimento médio já havia ficado na faixa de 6% a 7% nos segmentos de flores de corte, flores em vaso e plantas verdes.

No cenário global, o mercado de floricultura e plantas ornamentais é estimado em quase US\$ 900 milhões e deve crescer a taxas anuais superiores a 6,5% até 2029. O segmento de flores cortadas, por sua vez, mantém expansão constante, enquanto o nicho de flores preservadas — aquelas que mantêm aparência natural por meses ou até anos — deve atingir US\$ 272 mi-

lhões até 2032.

Um dos setores mais promissores é o de presentes florais, que movimenta mais de US\$ 55 bilhões por ano no mundo e deve chegar a US\$ 91 bilhões até 2033. Esse segmento abrange tanto presentes pessoais quanto o uso corporativo, que vem crescendo como estratégia de relacionamento com clientes e parceiros.

Um setor que floresce entre beleza e inovação

O mercado de flores de luxo no Brasil combina tradição, emoção e inovação. A estética continua sendo o primeiro atrativo, mas o sucesso do setor hoje está ligado à experiência completa oferecida ao cliente. Arranjos com design diferenciado, entrega expressa, embalagens exclusivas e atendimento personalizado são fatores que fidelizam consumidores exigentes.

O desafio para os próximos anos será equilibrar crescimento e sustentabilidade. Investir em tecnologia, qualificação de mão de obra e logística será essencial para manter a competitividade e atender à demanda crescente. Ao mesmo tempo, o fortalecimento do comércio eletrônico e a ampliação das opções de personalização devem consolidar o Brasil como um dos mercados mais vibrantes da floricultura premium no mundo. (Especial para O HOJE)





A TIM S.A., inscrita no CNPJ: 02.421.421/0239-10, torna público que requereu à Secretaria de Meio Ambiente, Cidadania e Costumes de Goiatuba a Licença de Funcionamento para a atividade de Estação Rádio Base (GOTGB_0003), localizada na Rodovia GO-320, S/N - Fazenda Lajinha e Santa Maria, no município de Goiatuba/GO. Resolução CONAMA 006/1986.

36159

AVISO DE EXTRAVIO DE LIVROS
BINATURAL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., CNPJ/MF nº 07.113.559/0001-77, com sede na Tv-Industrial 01, 555, Setor Industrial, Formosa, GO e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Goiás ("JUCEG") sob o NIRE sob o nº 52300016606, comunica à praça e ao mercado em geral para diversos fins o extravio dos seguintes livros: (i) Livro de Atas das Assembleias Gerais Ordinárias; (ii) Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração; e (iii) Livro de Atas das Reuniões do Conselho Fiscal.

36159

Segue o link da publicação no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade/legal>



NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL POR EDITAL ENEGCAP ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA [CNPJ nº 07.113.763/0001-00]. Na

36160

qualidade de promotora vendedora, NOTIFICA o comprimário comprador inadimplente abaixo identificado, referente ao Contrato de Promessa de Compra e Venda de imóvel firmado em 30/10/2010, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação deste edital, promova a regularização dos débitos em aberto junto à empresa notificante.

36160

Notificado: LINDOMAR ANTÔNIO VIEIRAS, divorciado, motorista, RG nº 1.035.694-SSP-GO, CPF nº 261.762.71-20, com endereço endereçado na Rua Juizelino Kubitschek, Qd. 30, Lt. 911, Casa 03, Bairro Iapó, Apa-recido de Godínia/GO, CEP 74940-530. (Atualmente em local incerto e não sabido). O não pagamento no prazo estipulado acarretará a rescisão automática do contrato, com base no artigo 47-A do Código Civil Brasileiro e no cláu-sula 6.04 do contrato firmado, bem como: Ação de reintegração de posse do imóvel; Cobrança de indenização por fruição (0,5% ao mês); Retenção de 25% dos valores pagos; Quitação de encargos próprio rem (IPU, água, luz etc.); Outras sanções contratuais aplicáveis. Esta notificação supre os efeitos legais da parte contratual, inclusive para os fins do processo judicial nº 5631139-34-2024.8.00.011.901, Goiânia - GO, 17 de julho de 2025. ENEGCAP ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA. Representada por seu procurador legal: GENIVALDO ALVES DE OLIVEIRA

36160

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
- ESTADO DE GOIÁS
COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS

36160

A Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO, através de sua Comissão de Penalidades Administrativas, torna público que a desposse que se atraiu ao artigo 1º, § 1º, da Lei nº 002/2024, referente ao Pregão Eletrônico nº 096/2024, aplicou a Penalidade Administrativa de suspensão de contratar com o Município pelo período de 01 ano a partir desta publicação e multa de 20% do valor adjudicado a empresa, corresponde à R\$ 110,90 de multa, e através do processo adm. n. 011/2024, referente ao Pregão Eletrônico 118/2024 FMS, aplicou a Penalidade Administrativa de suspensão de contratar com o Município pelo período de 01 ano a partir desta publicação e multa de 5% do valor adjudicado a empresa, corresponde à R\$ 950,00 de multa na Licitante: RIO FARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ nº 24.484.451/0001-00. Maiores informações no Site Oficial da Rio Verde: www.rivolverde.go.gov.br e sala de Licitação, situada à Av. Presidente Vargas nº 3.215 – Vila Maria, CEP: 75905-900. Fones: (064) 3602-8070/8021, em horário de expediente. Rio Verde - Goiás, 12 de agosto de 2025. MÁRCIA B. G. DURÃO Presidente/CPA

36160

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
AVISO DE REPUBLICAÇÃO AO EDITAL
- PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2025

36160

O Município de Pires do Rio, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, torna público que fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo "MENOR PREÇO POR ITEM", visando A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA DESTINADO AO HOSPITAL MUNICIPAL DE PIRES DO RIO - GO, em sessão pública com inicio às 09:00h do dia 29/08/2025, sendo inicio da disputa de preços às 09:00h do mesmo dia. O Pregão será realizado por intermédio do sistema eletrônico da Bolsa Nacional de Compras - BNC, com acesso através do site <https://bnc.org.br>. As propostas serão recebidas das 23:59h do dia 14/08/2025 até às 08:00h do dia 29/08/2025. A cópia do respectivo edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados na sala de Departamento de Licitação e no site: www.piresndo.gov.br/licitacao e www.prcnp.gov.br. Informações pelo e-mail: licitacao@priesndo.gov.br.

36160

Aline Camilly de Godoy Branquinho - Pregoeira.

36160

SÃO SIMÃO SANEAMENTO AMBIENTAL S.A.
CNPJ nº 46.252.336/0001-20 - NIRE 52300045614

36160

1) LOCAL, DIA E HORA: Sede da São Simão Saneamento Ambiental S.A. ("Companhia"), na Avenida Goiás, s/n, Quadra 08, Lote 16, Centro, São Simão/GO, CEP: 75.890-000, no dia 07 de maio de 2025, às 10:00 horas. 2) CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença das acionistas que representam a totalidade do capital social, na forma do §4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A."). 3) MESA: Presidente: Hudson Bonno e Secretário: Ricardo Mota de Farias. 4) ORDEM DO DIA: Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício, findo em 31 de dezembro de 2024. 5) PUBLICAÇÕES: Jornal "O Hoje", às folhas 19, datada de 07 de maio de 2025, nos termos do artigo 289, I, da Lei das S.A. 6) DELIBERAÇÕES: A unanimidade, foram tomadas a inobservância das exigências constantes nas alíneas I, II e III do mesmo artigo, visto que foi dada a devida publicidade dos documentos às acionistas da Companhia antes da realização desta assembleia, e que todas estão presentes nesta ocasião; b) Sem restrições ou ressalvas, aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório da administração e do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; c) Consignar que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 a Companhia foi positivo, apurando-se o valor de R\$ 262.128,60 (duzentos e sessenta e dois mil cento e vinte e oito reais e dezenove centavos). Entretanto, em razão dos prejuízos adquiridos durante o exercício social, o resultado final do exercício de 2024 será negativo e compõe-se de prejuízos. Deverá faltar, no entanto, a) Consignar que, excepcionalmente, o fechamento das demonstrações financeiras da Companhia ocorreu após o prazo legal, o que não impede o registro desta ata pela Junta Comercial, conforme o previsto na IN DREI nº 81; e) Por fim, aprovar a lavratura sumarizada desta ata, que será arquivada na Companhia, junto com os documentos pertinentes a esta assembleia, rubricados pela Mesa. 7) ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lida e aprovada pelos presentes, sem quaisquer ressalvas. 8) ASSINATURAS: Mesa: Presidente: Hudson Bonno; Secretário: Ricardo Mota de Farias. Acionistas: VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A., através de seus Diretores Hudson Bonno e Ricardo Mota de Farias; e ORBIS AMBIENTAL S.A., através de seus Diretores, Sebastião da Costa Pereira Neto e André Luís Pereira Gomes. Confere com o original lavrado em livro próprio. Hudson Bonno - Presidente da Mesa; Ricardo Mota de Farias - Secretário da Mesa. CERTIDÃO - JUCEG - Junta Comercial do Estado de Goiás - Certifício o registro em 11/08/2025 sob nº 20251974286. Suzana Fontes Borges Filho - Secretária-Geral.

36160

Segue o link da publicação no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade/legal>

A Pedreira Jaraguá Ltda CNPJ: 09.479.746/0001-02, com sede na Rod. GO 427 Entrada Km 03 a direita Zona Rural, Jaraguá - GO. Torna público que requereu junto a Secretaria de Meio Ambiente de Jaraguá, a renovação da Licença de Operação para Extração de Mineral de Sienito e Britagem de Sienito.

36157-B

A CLARO S.A. inscrita no CNPJ: 40.432.544/0436-28 torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Jaraguá/GO, o Registro Ambiental para a atividade Estação Rádio Base (ERB) Móvel Celular, localizada no endereço: Rua 01, Qd. 02, Lote 0006, Residencial Vista Alegre – Jaraguá/GO. (GOJRG08)

36173

AVISO DE RESULTADO E HOMOLOGAÇÃO
Objeto: INEXIGIBILIDADE PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA COM O ARTISTA DJ KAUANNA PARA SHOW NA PRÉIA DA PRAIA NO DIA 19 E 26 DE JULHO DE 2025, NO MUNICÍPIO DE ARAGARÇAS/GO. Torna pública que julgou e homologou a inexigibilidade nº 40/2025, saindo como vencedor, TATIANE LINO DE GODOIS 03894121122, com o valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais).

36162

Gisely Vieira Torres
Agente de Contratação

36163

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 001/2025

O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CATUAI, pessoa jurídica de direito público interno, torna público que realizará as 09:00 horas da dia 29 agosto de 2025, em sessão pública eletrônica, Licitação na modalidade Concorrência do Tipo Menor Preço Global, através do site www.licitante.com.br, destinado a Construção de Refetório na Escola Municipal Nivaldo Ângelo da Silva. O Edital completo e seus anexos poderão ser retirados no endereço acima mencionado, no horário de expediente das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou através do site oficial: <https://www.caturai.go.gov.br>. Caturai - Go, 13 de agosto de 2025. ELIZABETH ANGELICA G. FURTADO. Agente de Contratação.

36155

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 001/2025

O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CATUAI, pessoa jurídica de direito público interno, torna público que realizará as 09:00 horas da dia 29 agosto de 2025, em sessão pública eletrônica, Licitação na modalidade Concorrência do Tipo Menor Preço Global, através do site www.licitante.com.br, destinado a Construção de Refetório na Escola Municipal Nivaldo Ângelo da Silva. O Edital completo e seus anexos poderão ser retirados no endereço acima mencionado, no horário de expediente das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou através do site oficial: <https://www.caturai.go.gov.br>. Caturai - Go, 13 de agosto de 2025. ELIZABETH ANGELICA G. FURTADO. Agente de Contratação.

36155

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA - FUNAPE

AVISO DE SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES Nº 02/2025

A Fundação de Apoio à Pesquisa, por intermédio da Comissão de Seleção, torna público aos interessados que às 09h00min do dia 21/08/2025 realizará através da plataforma Zoom, o certame licitatório na modalidade SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES tipo MENOR PREÇO POR ITEM, qual tem por objeto a aquisição de Equipamentos Odontológicos, em conformidade com os preceitos legais Decreto nº 8.244/2014. Data limite para acolhimento das propostas é até o dia 20/08/2025 às 16h30min. O edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados gratuitamente no site www.funape.org.br.

36171

Kaline Francisca da Costa
Presidente - Comissão de Seleção

36171

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE CONTRATO

ÓRGÃO INTERESSADO: MUNICÍPIO DE MORRO AGUDO DE GOIAS - GO

CONTRATADA: MENTA MAQUINAS AGRICOLAS LTDA CNPJ 65.676.249/0001-67

OBJETO: CONTRATO DE FORNECIMENTO DE UMA COLHEDEIRA DE FORRAGENS RECUSOS PRÓPRIOS.

CONTRATO N°: 61/2025

VIGÊNCIA: de 07/08/2025 a 06/08/2026 VALOR GLOBAL DO CONTRATO: R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais)

Prefeitura Municipal de Morro Agudo de Goiás-Gol, 13 de agosto de 2025.

SERVICOS MEDICOS KAMILLA RIBEIRO DIAS LTDA

CNPJ: 42.821.136/0001-02, torna público que REQUEU à Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis-GO, a Licença Ambiental de Funcionamento (LTF), atividade principal 25.934-00 - Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal - Secundária - 86.49-4.99-99 - Endereço: Rua B chácara 74 a granjas bairro santo Antônio Anápolis goiás

36162

Gisely Vieira Torres
Agente de Contratação

36163

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 062/2025

Data Abertura: 01 de setembro de 2025, às 09h. Objeto da Licitação: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENE. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes.e2.bb.com.br/lop-inter-estatal/> Interessado: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - APARECIDAPREV. Processo: 2025.176.374, E-mail: pregoaparecida@gmail.com; Arthur Henrique de Sousa Braga - Secretário Municipal de Administração - Daniela Teles Silva - Pregoeiro.

36175

Quirinópolis - GO, aos 13 dias do mês de agosto de 2025.

MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILÃO

Agente de Contratação (Pregoeiro)

36175

AVISO DE PUBLICAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 025/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 20881/2025

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 02 de Setembro de 2025, às 08:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, centro, nesta cidade, modalidade PREGÃO PRESENCIAL, tipo menor preço por item, com objetivo de locação de equipamentos hospitalares, incluindo fornecimento de insumos, reagentes, acessórios, software e suporte técnico destinados às Unidades Básicas de Saúde de Parauá/GO, conforme descrito no Edital e Anexos do Pregão Eletrônico nº 108/2025. Os interessados poderão obter o Edital no seguinte endereço eletrônico: <a



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Cemig

Inscrições estarão abertas de 1º de setembro a 2 de outubro

Cemig abre concurso para eletricista com salários de até R\$ 4,3 mil

Edital prevê 150 vagas imediatas, com provas em nove cidades mineiras

Otávio Augusto

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), uma das maiores empresas do setor elétrico da América Latina, anunciou a abertura de concurso público para o preenchimento de 150 vagas no cargo de eletricista, além de formação de cadastro reserva. O processo seletivo, que será regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), oferece salário inicial de R\$ 4.331,91 — valor que inclui o adicional de periculosidade — e benefícios que tornam a oportunidade ainda mais atraente.

As inscrições estarão abertas de 1º de setembro, às 9h, até 2 de outubro de 2025, às 17h, exclusivamente pelo site da Fundep Concursos, organizadora da seleção. O valor da taxa é de R\$ 70, e pedidos de isenção poderão ser feitos entre 1º e 5 de setembro. A aplicação das provas está prevista para 23 de novembro de 2025.

Distribuição das vagas em todas as regiões de Minas

O edital prevê oportunidades espalhadas por todo o estado. As regiões contempladas e a quantidade de vagas são: Centro (20), Leste (13), Nordeste (9), Mantiqueira (12), Noroeste (46), Norte (13), Oes-



te (12), Sul (12) e Triângulo (13). Do total, 120 vagas serão para ampla concorrência e 30 destinadas a candidatos negros, conforme previsto em lei. Não há vagas para pessoas com deficiência devido ao risco das atividades.

Requisitos para participação

O cargo exige ensino fundamental completo, Carteira Nacional de Habilitação (CNH) definitiva categoria B, experiência mínima de seis meses em construção, manutenção ou operação de redes

e linhas de distribuição ou transmissão de concessionárias de energia elétrica, além de três cursos obrigatórios e válidos: Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade (NR 10 – básico), Segurança no Sistema Elétrico de Potência (NR 10 – SEP) e Trabalho em Altura (NR 35).

Os profissionais aprovados terão jornada semanal de 40 horas, podendo trabalhar em regime de escala. As atribuições incluem manutenção preventiva e corretiva de redes, atuação em linhas subterrâneas e aéreas, operação em li-

nha viva e intervenções em linhas de transmissão.

Estrutura da prova e critérios de aprovação

A prova objetiva terá 35 questões de múltipla escolha, divididas em 15 de Língua Portuguesa, Leitura e Comunicação (peso 1) e 20 de Conhecimentos Específicos (peso 2), totalizando 55 pontos. Para ser aprovado, o candidato precisa alcançar pelo menos 28 pontos e não zerar nenhuma das disciplinas. As provas serão aplicadas em Belo Horizonte, Divinópolis, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Paracatu, Teófilo Otoni, Uberlândia e Varginha.

Além da prova, haverá avaliação pré-admissional de saúde, de caráter eliminatório. Os aprovados passarão por um período de experiência de 90 dias, que inclui capacitação técnica inicial e prática de campo. Após esse prazo, o contrato será por tempo indeterminado.

Benefícios e atratividade

O salário base de R\$ 3.332,24 é complementado pelo adicional de periculosidade de R\$ 999,67. Entre os benefícios estão plano de saúde e odontológico, previdência privada, seguro de vida e vale-alimentação/refeição — todos com regime de coparticipação. Segun-

do especialistas em concursos, a combinação de exigência de nível fundamental e remuneração acima de R\$ 4 mil deve atrair um número expressivo de candidatos.

Validade e histórico de seleções

O concurso terá validade de 18 meses a partir da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado uma vez por igual período. No último concurso da Cemig, realizado em 2023, foram abertas inicialmente 240 vagas, mas o número de contratações superou 700, com salários que chegaram a R\$ 10 mil em cargos de nível superior.

Fundada em 1952 por Juscelino Kubitschek, a Cemig é referência na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, atendendo cerca de 96% do território mineiro. A empresa é considerada estratégica para o desenvolvimento econômico do estado e mantém investimentos constantes em modernização e expansão da rede.

O edital completo está disponível no site da Fundep Concursos. Para quem busca estabilidade, benefícios e boa remuneração com exigência de nível fundamental, a seleção representa uma chance rara no mercado de trabalho. (Especial para O HOJE)

